Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 8 de Janeiro de 1917 — N. 1.817

HOJE

TEMPO — Maxima, 25,4; minima, 21,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 e 9$800. Cambio, 12 d. a 11 15|16.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PELA PRIMEIRA VEZ

A RADIOTELEPHONIA NO BRASIL

O PRIMEIRO APPARELHO ENTRE ESTA CAPITAL E NICTHEROY

A' proporção que os grandes emprehendimentos vão tomando vulto através dos paizes civilisados, no Brasil novas eras se vão marcando, outrosim, á marcha progressiva da acção delles decorrente. No mundo inventivo temos acompanhado os aspectos multi-

Um apparelho radiotelephonico typo Bell — 1914 — parte receptora

formes da moderna sciencia applicada a todos os ramos de actividade; e, por isso, depressa tivemos entre nós o funccionamento perfeito da radiotelegraphia, pelo poder da qual podemos nos corresponder a consideraveis distancias. Na Europa e na America, entretanto, a radiotelephonia tem feito largos progressos e a sua pratica já constitue um facto. Faltava-nos, pois, a iniciativa do seu uso, como uma necessidade, amparada pelo lado real de economia e vantagens de toda a especie, em determinadas funcções. O problema da radiotelephonia não deixava, ainda, mesmo sem o seu estabelecimento entre nós, de interessar á administração. Ha dous annos o governo mandou á Europa, em commissão especial, um alto funccionario da Secretaria de Estado da Viação, o Dr. Gustavo da Silveira, actual director geral dos Correios, Telegraphos e Illuminação, para estudar a questão da telephonia sem fio. No Velho Mundo o problema era objecto de acurado estudo. A Allemanha já contratara com o inventor Poulsen, em 1914, o monopolio do seu systema, e vinte estações radiotelephonicas já se installavam nessa época.

Nessa mesma occasião a Société Radiotelegraphique, de Paris, apresentava o modelo "Jeancé", apto a fazer communicações até 200 kilometros, sendo o seu preço de réis 180:000$, ao cambio de 16.

Tal foi o desenvolvimento dos estudos, que, mezes depois, o conhecido professor Vanni conseguiu telephonar de Canto Celli a Tripoli, 1.000 kilometros de distancia.

Hoje a radiotelephonia é um facto consummado. O seu uso está sendo feito vantajosamente por todo o mundo. Precisavamos, pois, marcar um novo passo no progresso das communicações radiographicas e, para isso, a administração do Lloyd Brasileiro pensou em fazer uso da radiotelephonia, exclusivamente no seu serviço interno, entre o escriptorio central e as suas officinas em Nictheroy.

Pediu permissão ao Sr. ministro da Fazenda e este, submettendo o projecto ao seu collega da Viação, por isso que dizia respeito aos interesses da Repartição Geral dos Telegraphos, obteve ampla autorisação dos dous departamentos de Estado.

Assim autorisado, o Lloyd Brasileiro, que hoje está sob a jurisdicção do primeiro daquelles ministerios, vae iniciar as respectivas installações, como já ante-hontem noticiámos, para, em breves dias, corresponder-se entre o escriptorio central e as officinas em

Schema do apparelho transmissor typo Bell

Nictheroy. O acontecimento torna-se notavel de registo por isso que elle vem marcar o primeiro passo da radiotelephonia no Brasil, ao mesmo tempo que offerece opportunidade para resolver sobre o lado pratico do problema, entre nós.

O PRESIDENTE DE MINAS

chega incognito a esta capital

Inesperadamente, fazendo um grande mysterio, chegou hoje de Apparecida, em companhia da Exma. familia do Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas.

S. Ex., desembarcando ao meio-dia, foi direito para o Cattete, no mesmo automovel da familia do Sr. Wenceslau, não mais saindo de palacio. O Sr. presidente da Republica, por sua vez, dispoz-se a não receber pessoa nenhuma, nem mesmo os congressistas, para os quaes havia marcado audiencia para hoje.

Em palacio negava-se até a principio que o Sr. Delfim estivesse presente, manifestando-se mesmo contrariados com a nossa descoberta e asseverando-se depois que seria inutil qualquer tentativa de se falar com o presidente de Minas, que de palacio só sairia para o embarque no nocturno mineiro, ás 19 horas.

Vindo hoje, no nocturno de luxo paulista, o mesmo comboio em que viajou de S. Paulo o Sr. senador Azeredo, chegou a esta capital o Sr. Eloy Chaves, secretario da Justiça de S. Paulo.

Um escandalo no mundo theatral

As peripecias do divorcio do tenor Ferrari e a actriz Matzenauer

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Acaba de rebentar um escandalo de que são protagonistas o tenor italiano Ferrari Fontana e sua esposa, a actriz Margarida Matzenauer.

Ferrari, que embarca hoje para a Europa, fez publicar hontem em diversos jornaes uma carta em que declarava que se tinha divorciado da actriz Matzenauer, com quem casara em Buenos Aires, em 1912. Sua esposa, disse o tenor, ao pedir o divorcio, allegou sete motivos, quando em nenhum delles se [illegible] o desquite. Elle, agora, quer declarar tambem, depois de desfazer todas as accusações de que foi alvo, que sua esposa é de uma crueldade sem limites. "Os unicos dias que vivi em paz — diz Ferrari — depois que me casei, foram aquelles em que passei combatendo, nas fileiras do Exercito italiano, contra os austriacos. Os horrores da guerra nada eram para aquelles que tinha de soffrer em minha casa. E, para cumulo de tanta desgraça, quando regressei ao lar, fui recebido com insultos por minha mulher, que me chamava, aos gritos, de assassino dos seus compatriotas".

O encerramento da Conferencia de Roma

As resoluções tomadas satisfazem as aspirações italianas

O encerramento dos trabalhos da Conferencia

ROMA, 8 (A NOITE) — Os trabalhos da conferencia encerraram-se hontem de tarde, com uma reunião plena, que começou ás 15 horas e terminou ás 17.

Durante o dia realisaram-se diversas reuniões parciaes, quer technicas, no Ministerio da Guerra, quer diplomaticas, na Consulta e na embaixada da França.

O chefe do gabinete francez, Sr. Briand, conferenciou tambem longamente com o embaixador da Hespanha, marquez de Villa Urrutia. Esse encontro despertou vivos commentarios.

ROMA, 8 (A NOITE) — O assumpto do dia continua a ser a reunião da grande Conferencia dos Alliados, nesta capital.

Os jornaes, nos seus artigos, salientam que, apezar de não ter sido até agora publicada nenhuma nota official sobre os assumptos tratados na conferencia e as resoluções nella tomadas, sabe-se, de maneira positiva, que se chegou ao mais completo accordo. Os assumptos financeiros e as questões economicas occuparam uma grande parte do programma da conferencia.

Pelos discursos pronunciados durante o banquete do "Excelsior" pelos Srs. Briand e Boselli pode-se tambem concluir que, mais do que nunca, as nações alliadas estão resolvidas a proseguir na luta até a victoria final.

A Italia terá novas compensações e os seus exercitos cooperarão nas outras frentes

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informações aqui colhidas nos circulos competentes dizem que todas as questões submettidas ao estudo da Conferencia de Roma foram resolvidas da maneira mais satisfatoria.

As divergencias que havia entre a Italia e os demais paizes da "Entente" quanto á politica dos alliados nos Balkans foram todas solucionadas da maneira mais completa. A' Italia serão dadas novas compensações. Os seus exercitos cooperarão, no emtanto, nas outras frentes alliadas.

O Exercito alliado na Macedonia tambem não será retirado, como alguns pretendiam. Esse exercito, sob o commando de Sarrail, constitue uma séria e permanente ameaça aos bulgaros e [illegible], mantendo-se em respeito a Grecia. As operações nos Balkans deve mesmo ser intensificada logo que o tempo o permitta.

Uma nota publicada pelo "Matin"

PARIS, 8 (Havas) — O "Matin" publica hoje uma nota explicando os motivos pelos quaes os chefes dos governos dos paizes alliados se reuniram em Roma.

A Conferencia de Roma, diz o "Matin", teve por fim concluir definitivamente o trabalho da redacção da resposta dos alliados á nota do presidente Wilson, trabalho esse que foi prompto; o estabelecimento de um accordo perfeitamente combinado e obedecendo á mesma linha de conducta, para oppor ás manobras insidiosas dos imperios centraes, que procuram renovar as conversações abortadas; a coordenação das [illegible] de todos os paizes da "Entente" para [illegible] indispensaveis ao successo das grandes offensivas que devem preceder [illegible] do inimigo no anno decisivo; a solução dos problemas balkanicos e [illegible], reunidos num só bloco, [illegible] attitude equivoca está reclamando o emprego de meios energicos.

O "Matin" accrescenta que na Conferencia de Roma ficou tambem definitivamente resolvido o problema da frente unica e da unidade de acção militar dos alliados.

Sabe egualmente o "Matin" que os generaes Cadorna e Sarrail assistiram á conferencia e conversaram longamente sobre as operações na Macedonia.

Varias respostas

(Os cazos do Conselho e do Pará)

Os ilustres deputados Gonçalves Maia e Arlindo Leone, um nesta mesma folha e outro no *Correio da Manhã*, tiveram ocazião de aludir ás impugnações que ha sobre o orçamento municipal.

Para o Dr. Gonçalves Maia esse orçamento é inconstitucional pela inconstitucionalidade do Conselho que o decretou. Parece, entretanto, assustar-se com as consequencias da sua anulação. Dir-se-ia que receia vêr o municipio sem lei de meios.

Não ha, porém, motivo de tal temor. Decretada a ilegalidade do orçamento recem-votado, o Prefeito tem competencia para prorogar o anterior. E' questão liquida e indiscutivel, já rezolvida judicialmente. Assim, a anulação do orçamento atual não acarreta a menor perturbação para a marcha dos negocios municipais.

Atualmente, sim, é que os municipes não estão obrigados a pagar imposto algum — nem pelo antigo orçamento, porque ele não foi prorogado; — nem pelo moderno, porque ele é ilegal.

* * *

A nulidade do orçamento atual é sustentada por dois motivos:

— pelos que acham inconstitucional a lei que prorogou o Conselho, cujos poderes se extinguiram em novembro ultimo:

— pelos que entendem que, embora essa medida possa ser constitucional, o Conselho funcionou ilegalmente, porque foi convocado e se instalou antes de ter entrado em vigor a lei que lhe prorogou os poderes.

Na sua resposta ao *Correio da Manhã*, o ilustre deputado baiano, Dr. Arlindo Leone, parece referir-se apenas á questão de constitucionalidade.

Ela é, de fato, discutivel e, mesmo, aceitavel.

Sem duvida, a prorogação de um mandato por quem não é o mandante reprezenta juridicamente um absurdo. Saber, porém, si esse absurdo constitui uma inconstitucionalidade é couza á parte. O Congresso, dentro de limites muito largos, pode, como diz o aforismo celebre na Inglaterra, *fazer do torto direito*.

O que ninguem viu ainda, embora as possibilidades da Natureza sejam infinitas! foi um jurista que viesse dizer que uma lei pode entrar em execução antes de promulgada.

Vale, portanto, a pena que os impugnadores do Orçamento Municipal deixem de lado questões mais altas e controvertidas de constitucionalidade, para tomarem apenas a pequena e mesquinha, mas frizante e iniludivel, da ilegalidade da lei orçamentaria, porque foi votada por um Conselho convocado e instalado, quando ainda não tinha existencia legal.

E' certo que, depois, a lei apareceu; é certo que a votação final se fez quando ela já tinha entrado em vigor.

Mas, como a instalação foi nula e nula foi a convocação, essas duas nulidades acarretam a nulidade dos atos do Conselho, que não podia funcionar sem uma convocação e uma instalação regulares. E foi o que não houve.

Assim, juridicamente, a constitucionalidade da lei, que o Sr. Gonçalves Maia impugna e o Sr. Arlindo Leone sustenta, é pelo menos materia duvidoza. Mas a ilegalidade, essa é indiscutivel, até que apareça um juiz para afirmar que na feitura das leis é indiferente começar pela execução ou pela promulgação.

Emquanto isso não se dá conviria, entretanto, que a imprensa não procurasse aconselhar ao povo o recurso á violencia e aos meios revolucionarios.

O Prezidente da Republica já tem muitas vezes mostrado que não é um obstinado e sabe, sem desdouro algum, aceitar as razões opostas ás suas opiniões, desde que o convençam.

O que valeria a pena achar era um recurso rápido, que permitisse ao poder judiciario dizer a sua ultima palavra sobre o assunto.

A legalidade e a constitucionalidade das leis não se decidem nas ruas, em tumultos. E' uma questão a ser apurada serenamente pelos tribunais. O proprio governo será o primeiro a dezejar que ela se formule e se rezolva desse modo.

* * *

Os meus ilustres colegas d'*O Imparcial* declararam não ter entendido bem a distinção aqui feita ante-hontem sobre o que é e o que não é *principio constitucional*, no cazo do Pará.

Realmente, a couza é sutil e eu mereço perdão por não me ter feito compreender.

A Constituição Federal tem, a meu vêr, como principio bázico, que se deve, custe o que custar, dezignar o substituto do Prezidente da Republica, antes que o prezidente em exercicio termine o seu prazo. Para isso foi tão lonje que chegou expressamente a alterar a regra segundo a qual as assembléas sempre deliberam por maioria.

A necessidade de se dar substituto ao Prezidente — parece-me *um principio*, isto é, uma afirmação alta de doutrina bázica e fundamental do rejimen.

A dispensa da maioria absoluta parece-me um simples recurso para se atinjir a execução daquele principio. Por si mesma, essa dispensa da maioria não é um "principio". Cazo a Constituição paraense assegurasse por qualquer outro modo o principio constitucional, que exije o reconhecimento do mandato do novo prezidente antes de terminado o do que está em exercicio, não haveria inconstitucionalidade alguma.

Ainda uma vez: a distinção se me afigura perfeitamente justa, embora um pouco sutil. Mas, para a validade do cazo do Pará, não é precizo entrar em longas cojitações. Tudo gira em torno de uma fraze, que se refere ao Congresso paraense: "maioria absoluta de seus membros." Trata-se de saber si é a maioria *dos que deve haver* ou *dos que ha*, de fato, no momento da deliberação, desfalcando-se as vagas existentes.

Nestas materias politicas, o direito de interpretação das assembléas é soberano. Quando, portanto, se alegam interpretações contrarias á do Congresso do Pará, dadas por outras assembléas, em seus rejimentos internos, isso não afeta em nada aquele, que pode perfeitamente interpretar como quizer o texto que lhe diz repeito.

Mas ha, mesmo nesse terreno, uma aproximação interessante.

O art. 18 da Constituição Federal diz que as deliberações das duas Camaras serão tomadas por maioria de votos, achando-se prezente em cada uma das Camaras "a maioria absoluta dos seus membros".

Nesses termos, com essa "*maioria absoluta dos seus membros*", é que as camaras devem exercer as atribuições, enumeradas *no paragrafo unico* daquele mesmo artigo, entre as quais está a de "*reconhecer os podêres dos seus membros*."

Ora, o Senado, quando procede a esse reconhecimento, por ocazião de renovar o seu terço, considera maioria absoluta a de 22 senadores.

O Senado deve ter normalmente 63 membros. Quando termina o trienio, ficam apenas 42. O Senado delibera então com a maioria absoluta, não dos membros *que ele deve ter, mas dos que tem realmente*.

Notem que é absolutamente a mesma expressão na Constituição do Pará e na Federal: "*maioria absoluta dos seus membros*". Não falta nem uma palavra; não ha nenhuma diferença.

Si, porém, o Senado exijisse a prezença de 32 senadores para deliberar, bastaria uma minoria (11) para impedir todo o trabalho. Exatamente o mesmo cazo do Pará, em que, si numa assembléa de 46 membros, se exijisse a maioria de 25, bastaria uma minória (21) para impedir a maioria real de 24 de cumprir o seu dever. Em ambos os cazos, diante da mesma ideia, expressa pelas mesmas palavras, chegou-se á mesma solução.

Medeiros e Albuquerque

Uma estrada para automoveis de Vespasiano a Rio das Velhas

VESPASIANO (Minas Geraes), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Amanhã será recomeçada pelo governo a construcção da estrada de automoveis, daqui á margem do Rio das Velhas, ligando-se com a de Bello Horizonte, numa extensão total de 60 kilometros, 32 dos quaes já entregue ao trafego. Desta vez, a direcção dos trabalhos está a cargo do engenheiro von Sperling. A estrada atravessará a Lagoa Santa, o logar mais pittoresco de Minas, na opinião de numerosas pessoas, além de trazer incalculaveis beneficios a uma riquissima zona, onde a lavoura está bastante desenvolvida.

O Codigo Civil manuscripto

Trabalho de valor e paciencia

418

e julgada, só é annullavel pelos vicios e defeitos que invalidam em geral, os actos juridicos (art. 178, § 6º, n. V).

Disposições finaes

Artigo 1.806 O Codigo Civil entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 1917

Artigo 1.807 Ficam revogadas as Ordenações, Alvarás, Leis, Decretos, Resoluções, Usos e Costumes concernentes ás materias de direito civil reguladas neste Codigo

419

COMMISSÃO ESPECIAL

que, em sessão solemne de 25 de Dezembro de 1915,

assignou a redacção final do CODIGO CIVIL DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

AMAZONAS

PARÁ

Presidente

MARANHÃO

Tivemos occasião de verificar «de visu» o bello trabalho do Codigo Civil manuscripto, que o Dr. Pericles Mendes Velloso acaba de concluir, onde, a par de uma paciencia extraordinaria, com uma letra incomparavel, deixou o seu autor consignados os autographos de quantos collaboraram na grande lei basica do direito brasileiro. A nossa gravura representa a ultima pagina do Codigo, com os autographos dos Drs. Wenceslau Braz e Carlos Maximiliano e a primeira das assignaturas da grande commissão de deputados que assignou a sua redacção final. No medalhão o retrato do Dr. Pericles Velloso

O raid aereo a Campos

INTERROMPIDO POR UM ACCIDENTE

O AVIÃO CAE NO MAR

O soccorro aos pilotos — Todos salvos

A's primeiras horas de hoje começaram a correr boatos de que o commandante Protogenes e seu companheiro de viagem aerea, o tenente Schort, haviam sido alto mar victimas de um desastre. Noticiámos hontem, em nosso serviço telegraphico especial, que os pilotos haviam levantado vôo, em Macahé, ás 9 1|2 horas, com destino a Campos. A pensar nisso, faziamos conjecturas sobre o boato, quando recebiamos o seguinte despacho do nosso correspondente em Campos, com a nota de urgente:

Pequeno mappa demonstrativo do ponto em que cairam os aviadores

CAMPOS, 8 — Chegam noticias de S. João da Barra dizendo que o vapor "S. João da Barra" acaba de aportar ali conduzindo o hydroplano encontrado, com avarias no motor, a 20 milhas do cabo de S. Thomé. Os officiaes nada soffreram, não sendo de grande monta as avarias do apparelho.

Ao mesmo tempo, o Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, recebia o seguinte despacho:

S. JOÃO DA BARRA, 8 (Expedido ás 9,30) — Hydroplano, tendo caido mar, foi soccorrido paquete "S. João da Barra", que se acha em Atafona. Todos salvos. Saudações respeitosas. — Dr. Eduardo Manhães, presidente Camara.

ALGUNS PORMENORES — COMO SE SALVARAM OS PILOTOS — O APPARELHO VAE SER CONCERTADO

Pouco depois, obtinhamos mais os seguintes pormenores:

O hydroplano caiu ás 15 horas sobre o mar, na altura do cabo de S. Thomé, á vista de terra. Devido a um desarranjo do motor, o apparelho perdeu o equilibrio. O desastre foi felizmente percebido logo pelo pharoleiro de S. Thomé, que de seu posto poude observar as difficuldades e o perigo que arrostavam os pilotos do avião. Homem denodado, o mesmo pharoleiro atirou-se intrepidamente á agua, approximando-se a nado dos naufragos, ouvindo delles que urgia um soccorro mais efficaz, receoso o commandante Protogenes de que o apparelho não pudesse fluctuar por muito tempo. Foram então feitos signaes ao paquete "S. João da Barra", que se avistava e que acudiu promptamente, sendo os dous pilotos conduzidos para a cidade de S. João da Barra. O apparelho foi tambem içado para bordo. O commandante Protogenes vae solicitar a remessa para lá de novos cylindros de que necessita o hydroplano, tencionando proseguir o vôo até Campos, de que aliás estava proximo.

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

A Allemanha mettida em camisa de onze varas

Paz! Clama a Allemanha vencida.

O mais bello de tudo é, porém, a certeza do triumpho definitivo.

Confessando-se incapazes de nos vencer sobre o campo de batalha, os nossos selvagens aggressores atrevem-se a nos armar uma cilada grosseira, offerecendo-nos uma paz prematura.

Reunindo sempre mais armas, gritam-nos: "Kamerad!"

Conheceis bem este gesto.

Os nossos paes, no tempo da Revolução, recusavam-se a tratar com o inimigo emquanto elle maculava o sólo sagrado da Patria, emquanto elle não era expulso para além das fronteiras naturaes, emquanto o triumpho do Direito e da Liberdade não estava definitivamente assegurado contra os tyrannos.

Tambem jámais trataremos com os governos perjuros, para os quaes os tratados não são mais que farrapos de papel, e com assassinos e algozes de mulheres e creanças.

Depois da victoria final, que os deixar em estado de não serem mais prejudiciaes, dictar-lhes-emos então a nossa vontade.

A's suas hypocritas propostas de paz, a França respondeu já pela boca de vossos canhões e pela ponta de vossas bainetas. Fostes bons embaixadores da Republica: ella vos agradece! — responde Mangin em sua ordem do dia dirigida aos leões de Verdun.

Paz! — exclama ainda a Allemanha.

Os alliados entraram nesta guerra para defender a Europa contra a aggressão do poder militar prussiano; e, uma vez que começaram, devem insistir em que só acabe com uma garantia a mais completa e efficaz contra a possibilidade de que essa casta venha perturbar de novo a paz da Europa.

A Prussia, desde que caiu nas mãos dessa casta, tornou-se má visinha, arrogante e ameaçador mata-mouros, transpondo fronteiras a seu bel prazer, arrancando territorios e mais territorios aos visinhos mais fracos e os accrescentando aos seus proprios dominios. Com o cinturão ostensivamente recheado de armas offensivas, prompta a fazer uso dellas a todo instante, ella foi sempre na Europa uma visinha displicente e irrequieta. Tinha-se tornado o pesadelo europeu: não havia paz possivel onde quer que se achasse.

Os que têm a fortuna de viver a milhares de kilometros de distancia de tal visinha, mal podem fazer uma idéa do que isso significa para os visinhos proximos. Até na Inglaterra, sob a protecção dos mares, bem sabemos que factor de desordem eram os prussianos, com a sua eterna ameaça naval. Mas, nós mesmos difficilmente podemos imaginar o que a visinhança prussiana significava para a França e a Russia. Mesmo no decurso da geração actual, a Prussia repetidas vezes lhes fez ameaças que as expunham á alternativa de guerra ou humilhação. Muitos entre nós esperavam que influencias internas na Allemanha acabariam por conter e afinal fazer desapparecer esses processos de bravatas.

Todas as nossas esperanças foram frustradas; e agora que essa grande guerra foi imposta pelos chefes prussianos á França, á Russia, á Italia e á Grã-Bretanha, fôra loucura, e cruel loucura, não precaver-se de maneira que essas fanfarronadas aggressivas pelas ruas da Europa, que perturbavam todos os cidadãos pacificos e inoffensivos, sejam tratadas daqui por deante como crime contra o direito das gentes.

A simples promessa dos allemães de respeitarem a neutralidade que levou a Belgica á ruina, nunca mais bastará á Europa. Todos nós acreditámos na palavra allemã; mas, ao primeiro aceno da tentação, essa palavra foi violada e a Europa mergulhou em um banho de sangue.

Por conseguinte, esperaremos até saber quaes as garantias que das suas condições nos offerece o governo allemão, além daquellas, melhores que aquellas, mais seguras que aquellas, que elle tão levianamente violou.

E entrementes, poremos nossa confiança num exercito intacto, antes que numa fé abalada. Por agora, não creio opportuno accrescentar mais nada acerca desse convite particular. A' resposta cabal lhe será dada pelos alliados dentro de poucos dias — responde Lloyd George em seu memoravel discurso historico.

Paz! — grita desesperadamente a Allemanha.

Ainda não chegou o momento de se falar em paz. Esta só será possivel quando o inimigo for expulso do territorio nacional e quando a Russia tiver obtido Constantinopla, a restituição da Polonia e seguras garantias contra uma aggressão futura — responde o czar do Imperio moscovita.

Paz! — implora a Allemanha.

As usinas francezas, enviando diariamente para as linhas de batalha 40 vezes mais obuzes de 75 m|m que em agosto de 1914 e 90 vezes mais obuzes de grosso calibre, augmentou de 30 vezes a producção de canhões de campanha, 24 vezes de canhões de grosso calibre, 300 vezes de fuzis, 170 vezes de metralhadoras, sete vezes de polvora, e 40 vezes de altos explosivos e demais engenhos de guerra.

Faz apparecer no Somme uma incalculavel quantidade de canhões de 400 m|m, e para O DIA DE JUIZO, as usinas Creusot já deram a ultima de mão a 520 dessas gigantescas machinas de destruição, que farão tremer e esboroar os muros de Metz, através dos quaes deverão passar os leões republicanos.

Si o Exercito francez lançar diariamente 100.000 obuzes de 75 m|m e 10.000 *marmitões* sobre os tedescos, jámais desfalcará seus "stocks" colossaes de munições.

Paz! Em nome de Deus e dos principios de humanidade — pede a Allemanha.

A producção semanal de peças ligeiras de campanha na Inglaterra é agora 43 vezes maior que em junho de 1915; a de peças de campanha de 115 m|m é 40 vezes maior; a de canhões médios e peças de sitio, 66 vezes maior, e a de peças pesadas, acima de 153 m|m, 232 vezes maior.

A Inglaterra fabrica agora em cada semana tres vezes mais obuzes de 155 m|m, cinco vezes mais obuzes de 200 m|m e tres vezes mais obuzes de 230 m|m que fabricou durante todo o primeiro anno de guerra.

A producção actual de canhões na Inglaterra, comparada com a producção do primeiro anno de guerra, é: em peças ligeiras de campanha, 135 vezes maior; em peças de 115 m|m, 312 vezes maior; em peças médias, 3.000 vezes maior; em peças pesadas, acima de 230 m|m, 1.030 vezes maior; em metralhadoras, 410 vezes maior.

Para cada tonelada de explosivos empregada em setembro de 1914 foram empregadas 3.350 toneladas em junho de 1915 e 12.000 em julho do anno findo.

Paz! — roga a Allemanha.

As populações pacificas e laboriosas, que viviam do trabalho honesto, sem jámais nutrir idéas de guerra, e que a Allemanha, com as bombas de seus "Zeppelin", veiu arrancar de seus lares, transformam-se em fabricantes de armas e apetrechos de devastação.

Paz! — supplica a Allemanha.

Paz! — supplica a Austria.

Justiça! — brada a Humanidade.

Gloria a Joffre! — responde a Historia — porque o Marne preparou a derrota decisiva da Allemanha.

Tenente Nogi

Retrogradamos!

A forca em pleno 1917.

Écos e novidades

Escrevem-nos:

"No atropelo da votação do orçamento da receita passou uma emenda, que o Parlamento votou naturalmente, suppondo que se tratava do augmento da renda para um gasto, como muito bem diz A NOITE, pelos parasitas e figurões da Republica. Vale a pena transcrever para se apreciar a enormidade do escandalo e o grão de rapacidade, a que descem os nossos legisladores, em materia de advocacia administrativa.

Diz o novo orçamento:

"III — Imposto sobre circulação, de accordo com a lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, e respectiva regulamentação, e mais alterações seguintes:

32—Imposto do sello: Restabelecidas as disposições do decreto n. 10.291, de 25 de julho de 1913, ficando outrosim restabelecido aquelle decreto em todas as suas demais partes, salvo quanto ás taxas constantes dos numeros 26 a 70, 72 a 127, 130 a 143 e 145 a 158, que vigorarão com a reducção de 20 °|° e as do numero 178, que soffrerão um augmento de 50 °|°, e as do numero 129, que caberão a cada um dos partidores, attendido o engano nos numeros do regulamento impresso."

O que está ahi não é imposto de circulação, não é imposto de sello, nem cousa que se pareça com tal.

E' apenas o restabelecimento do celebre regimento de custas, que o ministro Maximiliano condemnou em causticante fundamento, quando foi promulgado o regimento de custas, que o Congresso, num passe de magica criminosa, acaba de pôr abaixo, aggravando as despesas judiciaes, justamente quando, com a execução do Codigo Civil, os registos terão grande augmento de serviço; quando a Côrte de Appellação sujeita á distribuição todos os processos de casamento; quando a vida encareceu, são augmentados os impostos e é o paiz crucificado na tremenda crise creada pelo parasitismo nacional.

O escandalo é tão grande que a taxa de distribuição, serviço que por mil réis está muito bem pago, foi augmentada de 50 °|°, de dous mil réis passou a tres mil réis. Dizem que para favorecer um genro do senador Azeredo... Não ha defesa possivel ante esse crime.

Basta para tal considerar a multidão de candidatos que ha para qualquer vaga de serventuario e como são actualmente disputados pelos figurões esses logares.

A cousa era portanto, já muito rendosa e, si ha excesso de offerta, o preço deve naturalmente baixar. Mas augmentou-a e augmentou-a depois do governo, pelo orgão do ministro da Justiça, ter profligado, em phrases justas e anniquiladoras, o regimento que acaba de ser restabelecido, como uma affronta á nossa bolsa, ás idéas do ministro e ás pobres victimas, que vão contribuir para a creação de novos cartorios e enriquecimento dos genros e apaniguados dos fidalgos desta Republica, que parece ser a maior vergonha do mundo."

* * *

A concorrencia entre os nossos collegas da manhã está attingindo ao paroxismo. Na luta tremenda pelo leitor e pelo assignante já estão sendo empregadas todas as armas. A gerencia do "Estado de S. Paulo" está mandando aos seus agentes no interior uma circular-confidencial, muito expressiva dessa luta delirante. Nessa circular lê-se o seguinte:

"Presado senhor — Apresentamos a V. S. as nossas cordiaes saudações.

Estamos informados que inimigos nossos procuram, por todos os meios, recorrendo mesmo á diffamação, difficultar que os antigos assignantes do "Estado" reformem as suas assignaturas. Esperamos que V. S. demonstrará, mais uma vez, a sua reconhecida dedicação á empresa, para conseguir-se ahi a primazia do nosso jornal.

Podemos assegurar que o pretenso concorrente, que ahi alardea a sua fama, é um jornal que morreu ao nascer.

De uma lamentavel dubiedade de orientação, para viver, para ganhar dinheiro, se vê forçado, ora a defender a causa dos alliados, ora a dos allemães, ora atacando o governo, ora o defendendo. Bastava este symptoma caracteristico para patentear que é um jornal vencido.

Ora, o "Estado" tomou ultimamente um incremento tal que o colloca ao lado dos primeiros jornaes do Brasil, si não o primeiro. Não ha actualmente no paiz folha que o eguale em numero de paginas de suas edições. Além disso, todas as suas secções foram extraordinariamente desenvolvidas, o interesse do publico está sendo cuidadosamente tratado, e não ha ninguem que entenda de jornal e conheça as nossas tradições de quarenta e cinco annos de luta que vá deixar o "Estado" para assignar, aventurosamente, outro diario, cuja vida está em perigo imminente e que em breve fatalmente succumbirá."

Para quem a carapuça? Qual será o collega tão cruelmente condemnado á morte?

NOTICIAS DE PORTUGAL

Os seguros dos bens do Estado — Uma reunião democratica — O chefe do gabinete enfermo

LISBOA, 8 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Affonso Costa, submetterá á apreciação do parlamento uma proposta sobre seguros dos edificios, valores e navios do Estado.

LISBOA, 8 (Havas) — Os parlamentares democraticos estiveram reunidos para tratar de assumptos que devem ser brevemente discutidos no Congresso.

Assistiram á reunião os ministros do partido, Srs. Affonso Costa, Norton de Mattos, Victor Hugo Coutinho e Antonio Maria da Silva.

LISBOA, 8 (A. A.) — Reuniram-se os parlamentares pertencentes ao partido democratico, sendo desconhecidas as resoluções por elles tomadas nessa reunião.

LISBOA, 8 (A. A.) — Continua doente o Dr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete.

Um mentor financeiro yankee para o Panamá

PANAMA', 8 (Havas) — O presidente da Republica foi autorisado pelo parlamento a nomear um agente norte-americano para dirigir o departamento das finanças.

LUCIOLA

O "film" "Luciola", que tanto successo causou o mez passado, no Odeon", será exhibido hoje e amanhã no cinema Modelo, na estação do Riachuelo.

O Sr. ministro da Fazenda faz visitas

O Sr. ministro da Fazenda esteve hoje na Imprensa Nacional, e Casa da Moeda, em visita a eses dous estabelecimentos dependentes de seu ministerio.

Recebido pelos respectivos directores, S.Ex. percorreu todas as secções da Imprensa Nacional e Casa da Moeda. Ali S. Ex. examinou o trabalho para a impressão dos novos sellos de taxa para o consumo. Com ambos os directores o Dr. Calogeras trocou idéas sobre o novo orçamento, relativamente ás verbas destinadas aos seus estabelecimentos, de modo que se possa conciliar os serviços daquella duas repartições do governo, sem que haja necessidade de exceder a receita das verbas votadas.

A Liga do Commercio e os orçamentos

O inicio da sessão de hoje

A Liga do Commercio, em sessão plena do conselho administrativo e do commercio em geral, deu hoje o seu primeiro passo contra a monstruosidade dos orçamentos vigentes. Para esse fim a Liga promoveu a sessão plena, na qual convocou especialmente o seu conselho afim de aproveitar o ensejo para, em synthese, dizer sobre as occorrencias do anno social.

Numa extensa exposição faz a directoria as apreciações alludidas, cujo resumo damos a seguir:

Até hoje — diz o relatorio — a Liga não está desannexada, por completo, da Associação dos Empregados no Commercio, si bem que tenha administração absolutamente autonoma, mas pelo facto de não haver ainda aquella Associação restituido a parte em dinheiro que deve á Liga.

Enumera as representações feitas ao governo no anno findo; mantém o estudo da questão das marcas de fabricas e de commercio, e, bem assim o do seu pronunciamento sobre o projecto do Novo Codigo Commercial, de cuja commissão fazem parte os Drs. Sá Freire, Esmeraldino Bandeira e Motta Maia. O direito do voto estrangeiro para o Conselho Municipal é ponto de referencia e que depende outrosim, de estudo, e, tambem o alistamento geral do commercio para fins eleitoraes.

Vêm em seguida as questões passadas do fumo, da reforma do contrato do serviço telephonico, dos vendedores ambulantes, das grandes representações contra os orçamentos municipal e federal quando foi da respectiva discussão no Conselho e no Congresso, notadamente a parte referente á quota ouro.

Depois de assim noticiar, a directoria insiste em clamar contra os vexames da vigente lei do orçamento da receita para o corrente anno, fazendo a critica severa de todas as monstruosidades nella contidas.

O QUE A LIGA APONTA COMO VEXAMES PARA O COMMERCIO

Nessa exposição acerca do opportuno debate em torno da lei em vigor, a Liga, succintamente, faz um estudo amplo de todos os impostos, já nos direitos de importação como os de consumo, fazendo com clarividencia a porcentagem dos alludidos augmentos comparativamente ás tabellas do orçamento passado.

Não escapam, então, os impostos do fumo, os mais exaggerados (charutos e cigarros), bebidas, phosphoros; calçados, elevados de 60 °|°; perfumarias, idem; conservas, de 100 °|°; tecidos, de 50 °|°; chapéos, idem; as novas taxas do café torrado e da manteiga; o imposto sobre a renda, cuja nova tributação é de 50 °|° sobre os juros dos creditos de emprestimos garantidos por hypothecas convencionaes ou antichrese; as facturas consulares; as taxas do manganez; o novo imposto dos "water-closets".

Passou depois a tratar do artigo 27, que autorisa o governo a regulamentar a cobrança dos novos impostos e taxas. Quanto á cobrança do imposto sobre emprestimos garantidos por hypothecas e antichreses, poderá até impôr sancção penal, e aos tabelliães e officiaes de registo, como ás repartições obrigação de uma nota das escripturas; da isenção de direitos aduaneiros das fructas frescas argentinas e de procedencia de paizes americanos que offereçam vantagens tributarias á importação de productos brasileiros; da transferencia ao Banco do Brasil para liquidar com os bancos os emprestimos da lei le 24 de agosto de 1914; a rever as taxas de praticagem no porto de Recife; a prorogar por dous annos o resgate dos titulos papel creados pela lei n. 2.919; sobre a tarifa differencial para os generos estrangeiros; sobre a revogação do artigo 19 da lei n. 1.313, de 1904, que diz sobre o pagamento de um real por kilo de mercadoria desembarcada por navios estrangeiros no porto do Rio de Janeiro; sobre as dividas dos Estados para com a União, podendo ser os contratos renovados sem reducção do "quantum".

Faz apreciações sobre o artigo 28, que fala sobre o café. Sobre o artigo 29, que diz sobre os direitos sobre papel de impressão de jornaes, assim como sobre outros assumptos do orçamento de que se faz uma rigorosa analyse.

Foi entrando...

Sem pedir licença, sem pisar mesmo nos capachos que tinham campainhas de aviso, Mario Cardoso foi entrando na casa n. 150 da rua Azevedo Lima e subindo a escada, sem ser notado. Por acaso D. Maria Braga, ali residente, teve que passar por ali, e, topando com aquelle joven desconhecido, que com tantas precauções havia penetrado até aquelle logar, deu alarma e fez prender o intruso.

Na delegacia do 5° districto, para onde foi levado Mario, foi lavrado o auto de flagrante por entrada em casa alheia.

O pirata Moysés

Mais uma escroquerie

No assumpto "scroquerie", é formado, ha longo tempo Moysés Jansen dos Passos, por signal que tantas tem feito elle que era para julgar fosse conhecido por toda gente.

O pirata Moysés, como é conhecido o "scroc", fez mais uma agora. Sabendo elle estar recolhido á Beneficencia Portugueza o negociante Pereira Sandim, que fôra ferido a tiros na rua do Estacio, como noticiámos, em dezembro, foi ao hospital e convenceu Sandim que pertencia á redacção do "Correio da Manhã", e que por esse jornal trataria da sua causa convenientemente. Rematando, o pirata Moysés "mordeu" Sandim em 150$. Não vendo sair nada publicado no jornal, Sandim mandou apurar o caso e vendo-se roubado apresentou queixa na 3ª delegacia auxiliar.

O SENSACIONAL ASSALTO DO SUPREMO

Resurge agora o roubo do Museu Nacional

São esclarecidos os pontos enigmaticos da carta reveladora de Roberto

PORMENORES EMOCIONANTES

Abriu-se uma nova phase sobre esse caso do audacioso assalto ao Supremo Tribunal. Todo o seu desvendamento, a apprehensão das cartas confidenciaes de Roberto Silva ao seu amigo, grandemente reveladoras em seus detalhes, nas entrelinhas e reticencias, provocaram o resurgimento de factos passados.

E' sabida a relação existente entre o assalto de agora e o celebre roubo do Museu Nacional. Foi esse velho caso o motivo principal que levou Roberto a tão audaciosa empreitada. Não ha mais duvidas sobre a cumplicidade de Roberto no roubo das pedras preciosas do Museu, em que tomou parte Mario Meirelles e, mais infeliz, não se póde livrar das penas da justiça.

D. Maria Augusta da Rocha

Era isso a grande preoccupação de Roberto, talvez mesmo um remorso. Elle "não podia conceber a sua liberdade emquanto soubesse o outro mantido num carcere que lhe deveria ser horrivel". E foi roubar os autos, para que se pedisse depois em favor de Mario uma revisão do processo, contra o qual não teriam existido mais as provas principaes.

O assalto do Museu Nacional, como não deve ainda estar esquecido, foi o mais audacioso possivel tambem. Uma bella manhã encontraram uma das janellas dos fundos aberta e dos mostruarios de pedras preciosas desapparecidas algumas de alto valor. Fizeram-se diligencias e foram presos Mario Meirelles e Roberto Silva, sobre os quaes a policia colhera motivos para serias suspeitas. Mais tarde Mario foi encontrado a negociar parte da mais valiosa agua marinha, que havia partido.

Era a prova material. Nunca a policia apprehendeu o restante do roubo e contra Roberto não houve provas bastantes para o levar á cadeia.

Agora, na carta de Roberto a Mario, ha o seguinte trecho significativo: "... já te expliquei bem como agi; tenho a dizer-te *que tudo que tirei está muito bem guardado e podes ficar descansado que em nada tocarei*".

As autoridades policiaes já se encaminham por essa nova phase, mas procuram ainda completar sobre o assalto ao Supremo Tribunal a elucidação de certos pontos exquisitos da carta, em que são envolvidos outros nomes, além dos de Mario e Roberto.

O assaltador dizia que assim que lhe foi entregue o dinheiro comprou o necessario para o "serviço". Quem seria o fornecedor desse dinheiro?

A carta falava ainda em um Raul e um Teixeira e sobre este ultimo havia revelações bem serias. Roberto havia, depois do assalto, obtido dinheiro com elle, e Teixeira, com medo, havia-lhe pedido até que fosse para fóra. Em outro trecho comprehendia-se que, embora o intuito de Roberto fosse o de roubar os autos relativos ao crime de Mario Meirelles, elle se comprometera em fazer o mesmo com outros.

NOVAS DILIGENCIAS POLICIAES — QUEM SÃO OS CITADOS PELA CARTA DE ROBERTO

Pela manhã de hoje toda a preoccupação da policia foi descobrir quem eram Raul e Teixeira.

Roberto, que relativamente mais calmo passou a noite de hoje na sala da inspectoria, que lhe foi reservada, logo pela manhã foi novamente interrogado pelo Dr. Albuquerque Mello e major Bandeira de Mello.

O preso, mostrando-se agradecido pelo tratamento recebido naquella dependencia policial, lamentou a sua desgraça, mas não se mostrou arrependido de tudo que fizera, promettendo dar todas as explicações que a policia desejasse, mas não assignar cousa alguma. E' uma exquisita resolução inabalavel de Roberto.

O Dr. Albuquerque Mello leu, então, para que elle ouvisse, algumas noticias dos jornaes que falavam da sua abnegação pelo amigo, cercando de uma atmosphera sympathica sua resolução.

—E' isso mesmo, doutor, disse commovido Roberto. E estava disposto então a assignar as suas declarações. Subitamente, porém, quando lhe traziam papel e tinta, mudou:

—Não, não assigno, absolutamente.

Roberto disse, porém, quem eram Raul, ao qual se referia na sua carta, e Teixeira, e ainda que queria dizer o nome de Delne, que tambem fôra escripto em sua carta.

Não quiz dar pormenores no entanto sobre esses pontos e perguntado quaes os outros autos que pensara em carregar do Supremo, respondeu com uma evasiva, declarando que o que lá o arrastava era unicamente o processo que interessava ao seu amigo. Adeantou ainda que a inicial F. de um nome que não escreveu na carta, era um engano. Elle quiz escrever T., pois referia-se a Teixeira.

QUEM SÃO TEIXEIRA E RAUL

Em seguida aos informes de Roberto, a policia voltou suas vistas para os citados por elle nas suas revelações a Mario Meirelles.

José Justino Teixeira, um dos referidos, é proprietario da padaria Mar e Terra, á rua Camerino ns. 97 e 99. Foi immediatamente esse senhor conduzido á policia e prestou os primeiros esclarecimentos.

Não negou conhecer Roberto, mas affirmou terminantemente não lhe ter feito recommendação alguma com respeito ao assalto ao Supremo Tribunal e ignorar por completo essas intenções de Roberto.

—Conheço-o ha uns tres mezes, declarou o interrogado. A pedido de minha cunhada, dona Maria Augusta da Rocha, consenti por vezes que elle pernoitasse nuns departamentos da minha casa de negocio e dava-lhe de comer.

O Sr. Justino Teixeira disse que Roberto apparecia sempre por lá, tendo por vezes lhe dado dinheiro mas sómente por um sentimento de carida. Trinta mil réis que se diz ter Roberto recebido nas vesperas do assalto de suas mãos, é tudo mentira. Não lhe deu essa quantia.

—E como sua cunhada teria conhecido Roberto? — perguntou o major Bandeira de Mello.

O Sr. Teixeira explicou, então, que Raul, a quem Roberto tambem se referia em sua carta, era o marido de sua cunhada. Raul de Oliveira Rocha é seu nome todo. Acha-se elle cumprindo pena na Casa de Detenção por crime de moeda falsa e dahi talvez tivesse dona Maria Augusta, em visita a seu marido, se encontrado com Roberto, que talvez lá tivesse ido em visita a Mario Meirelles.

Raul de Oliveira Rocha, que conta agora 38 annos, está preso e condemnado, ha 3 annos, por ter sido surprehendido em flagrante, quando passava uma nota falsa de 50$000.

Não soube elle explicar convenientemente a procedencia da cedula e a policia apurou os seus máos precedentes, pelo que não se poude elle livrar da condemnação. Já ha tempos havia sido elle denunciado por facto identico e processado por crime de estellionato.

Raul de Oliveira era guarda-livros, tendo trabalhado em diversas casas commerciaes de nossa praça, inclusive a Associação dos Empregados no Commercio, Companhia de Seguros Garantia da Amazonia, Caixa Geral das Familias, Mendes de Almeida e José da Silva & C. Quando foi preso, em virtude da sua condemnação pelo crime de passar dinheiro falso, estava em Bello Horizonte, onde fazia parte da directoria da Companhia Mutualidade do Estado de Minas.

D. MARIA AUGUSTA DA ROCHA CONTA COMO CONHECEU ROBERTO — UMA VIDA DE MISERAVEL

A' vista do desenrolar dos factos contados, a policia viu-se na necessidade de ouvir D. Maria Augusta da Rocha, mulher do condemnado Raul da Rocha. Ella residia na casa de seu cunhado, o sobrado por cima da padaria Mar e Terra situada numa grande loja, de cinco largas portas.

D. Maria Augusta falou-nos, porém, primeiro de como conheceu Roberto e, com o que disse, procurou justificar o motivo por que talvez Roberto pensava em roubar tambem os autos do processo de seu marido. No entanto, nada adeantava, declarou D. Maria Augusta. Elle não tem mais recurso na justiça.

— Em minhas visitas á Casa de Detenção, falou a nossa entrevistada, conheci Mario Meirelles. Meu marido, que está na "prisão salão", foi procurado por elle em uma occasião em que eu estava e assim nos conhecemos. Passaram-se dias sem o ver mais e nem falarmos, eu e meu marido, de Mario Meirelles, até que em uma das minhas visitas, meu marido contou-me que Mario lhe rogara para que eu pedisse a meu cunhado a sua protecção para um grande amigo seu, que estava passando uma negra miseria, uma vida de grandes privações. Era Roberto Silva. Mas não falámos mais nisso. Um bello dia, porém, maltrapilho, com a barba por fazer, as botinas rasgadas, appareceu-me um homem em casa, com um bilhete. Tinha na physionomia gravado um grande soffrimento e apresentava um aspecto de um grande desgraçado. O bilhete era de Mario Meirelles e o homem era Roberto. Mario Meirelles pedia que lhe desse ao menos comida, sabia-me caridosa, assim como o meu cunhado. E foi assim que o conheci.

D. Maria Augusta contou então que por diversas vezes Roberto voltara, pedindo de comer e por muitas vezes recebeu dinheiro do Sr. Teixeira. Ella notava, porém, que, em todo aquelle seu aspecto pauperrimo, Roberto tinha traços de homem fino e era intelligente.

Por diversas vezes, no entanto, teve medo delle. Roberto tinha ás vezes um olhar agitado, phrases sem sentido, principalmente quando falava no caso do seu amigo Mario Meirelles.

Ouvida pelo major Bandeira de Mello, D. Maria Augusta repetiu o mesmo que nos contara sobre o seu conhecimento e affirmou á policia não ter absolutamente recommendado a Roberto o roubo dos autos do processo de seu marido, acreditando mesmo que elle não lhe tivesse dado essa incumbencia, pois sabia que nada adeantaria isso ao seu caso.

— Então a que attribue o facto de ter pensado Roberto em roubar tambem esses autos? — perguntou o major Bandeira de Mello.

— Talvez por gratidão, respondeu D. Maria Augusta. Tivemos pena delle, demos-lhe dinheiro, roupa, comida, quem sabe si elle assim, não pretendia demonstrar o seu reconhecimento...

A POLICIA NÃO ACREDITA NA VERDADE DAS DECLARAÇÕES DE TEIXEIRA E DE D. MARIA AUGUSTA

O major Bandeira de Mello não acreditou, porém, embora não tenha havido a menor contradição, nas declarações de D. Maria Augusta e do Sr. Justino Teixeira. Novas diligencias, novas pesquizas vão ser feitas, mesmo porque a policia sabe que por intermedio de Mario Meirelles, Roberto estava informado de diversos processos de presos da Casa de Detenção, que esperam sentença final do Supremo Tribunal.

O major Bandeira de Mello já tem uma lista de sete nomes dos suspeitos e, em vista de Roberto nada querer mais adeantar sobre esse ponto, está lançando mão de outros recursos, para chegar a um fim satisfactorio.

E entre outras providencias tomadas pela policia, á vista desses pequenos imprevistos que surgiram em meio dos trabalhos, foi tomada pelo Dr. Albuquerque Mello, delegado, que acompanha as diligencias da Inspectoria de Segurança e está encarregado do inquerito, a de fazer o reconhecimento dos objectos, lavrando um termo, em vista de nada querer assignar Roberto, objectos e autos desenterrados e que, como já noticiámos, estiveram em poder de Maria de Oliveira, a amante de Mario Meirelles.

Foram nomeados tambem peritos para fazerem os exames de letras e confrontos e a escolha recaiu sobre os tabelliães Tavora e Leite Borges.

O caso de Manguinhos

Vae ser aberto concurso para o logar de assistente

O director do Instituto Oswaldo Cruz, de accordo com o Sr. ministro do Interior, mandou abrir concurso para o provimento da vaga de assistente effectivo daquelle instituto.

Este logar está sendo occupado, interinamente, pelo Dr. Arthur Moses, que se julga com direito á effectividade, sem concurso, conforme lhe garantiu o Congresso.

O director da Central foi a Barra do Pirahy em viagem de inspecção

Partiu hoje em viagem de inspecção até á Barra do Pirahy, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da E. F. Central do Brasil, acompanhado do seu secretario, sub-directores da linha e locomoção e do Dr. Assis Ribeiro, chefe de tracção. Na Barra o Sr. director da Central demarcará o local em que serão feitas as installações dos machinismos para a pulverisação do carvão.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DA GUERRA

Marte, Venus e Cupido

LONDRES, 8 (A NOITE) — Acaba de rebentar um pequeno escandalo social-militar, que está fazendo as delicias da alta sociedade.

Trata-se do seguinte: Mme. West, senhora de sessenta annos e pertencente á velha aristocracia, aproveitando-se dos seus conhecimentos pessoaes, influiu para que fosse promovido a segundo tenente o sargento Barrett, rapaz das suas relações intimas, e que ella vinha protegendo ha annos. O sargento, já zangado, ao que parece com Mme. West, escreveu-lhe uma carta, na qual lhe fazia as mais acerbas criticas pela sua intervenção e terminava dizendo que não lhe agradecia a sua promoção.

Madame West, para vingar-se de Barrett, enviou essa carta ao coronel do regimento em que elle servia e o coronel, para ser agradavel a Mme. West, pediu a transferencia de Barrett para outro regimento, como castigo, com a nota de máo comportamento. Barrett protestou perante o general e explicou a este as causas da proposta da sua transferencia. O general deu-lhe razão e demittiu o coronel, que assim foi castigado.

Este caso, que os jornaes contam nos seus menores detalhes, está sendo commentado pittorescamente por toda a cidade de Londres.

A opinião de um coronel suisso

PARIS, 8 (Havas) — Falando na Sorbonne, o coronel suisso Feyler declarou que a França merece a admiração de todos os povos livres, e que, emquanto os paizes da "Entente" observam com a maxima fidelidade os seus tratados, rasga-os a Allemanha sem consideração de especie alguma.

O coronel Feyler concluiu o seu discurso dizendo que os suissos estão resolvidos a defender a inviolabilidade do seu territorio.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Os francezes deixaram o Pireu

LONDRES, 8 (A NOITE) — Annunciam do Pireu que os marinheiros francezes abandonaram a cidade, onde a população tem provocado grandes conflictos, devido á escassez de viveres. Os marinheiros francezes regressaram para bordo dos respectivos navios, ancorados naquelle porto.

EM TORNO DA PAZ

Os bulgaros não querem mais a guerra

LONDRES, 8 (A. A.) — Sabe-se aqui, por via indirecta, que o deputado bulgaro Hanchof, com o apoio de seis deputados da opposição, atacou violentamente o governo, na sessão da "Sobranié", pela sua subordinação á vontade da Allemanha, cuja derrota é inevitavel, arrastando na sua ruina a Bulgaria.

A sessão tornou-se tumultuosa, causando o discurso do deputado Hanchof grande impressão no espirito publico.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado official):

"Atacando os postos avançados inimigos nas proximidades de Beaumont-Hamel, capturámos cincoenta e seis homens e repellimos um contra-ataque. No correr dum "raid" ao sul de Armentieres, fizemos 19 prisioneiros. Repellimos a sudoéste de Wytschaete uma tentativa inimiga contra as nossas trincheiras. O inimigo fugiu em desordem, depois de soffrer perdas consideraveis.

A artilharia esteve muito activa, sobretudo ao sul de Souchez, no canal de La Bassée e em Armentiéres."

No sector francez

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Viva luta de artilharia no sector de Nieuport-Bains.

Na Champagne, na região de Tahure, abrimos fogo contra um contingente de tropas inimigas em serviço de reconhecimento e dispersámol-o com sensiveis perdas."

NO MAR

Um desmentido inglez

LONDRES, 8 (Havas) — O "Press Bureau" enviou aos jornaes a seguinte nota:

"Noticias de Berlim enviadas hontem, pelas estações radio-telegraphicas do governo allemão ao embaixador da Allemanha em Washington annunciam que um submarino allemão metteu a pique no dia 23 de dezembro findo, no Mediterraneo oriental, por meio de um torpedo, um transporte armado, de mais de cinco mil toneladas, e que era escoltado por navios de guerra.

O secretario do Almirantado annuncia, entretanto, que nenhum transporte francez ou inglez foi mettido a pique no dia 23 de dezembro no Mediterraneo oriental, como pretende o radiogramma acima referido e que tem a assignatura "Transocean"."

A CONFERENCIA DE ROMA

A partida das delegações

ROMA, 8 (A NOITE) — Os ministros e generaes das nações alliadas devem deixar hoje mesmo Roma.

Em sua honra estão preparadas grandes manifestações de apreço e de sympathia.

Os discursos dos Srs. Briand e Boselli

ROMA, 8 (Havas) — As conversações entre os ministros e os embaixadores alliados continuaram na Consulta hontem de manhã e á tarde.

No Hotel Excelsior realisou-se, em honra dos representantes da França, Inglaterra e Russia, um almoço. Ao "toast" o presidente do conselho, Sr. Boselli, brindou aos soberanos e chefes de Estado alliados, aos seus eminentes homens de Estado e aos respectivos povos, que classificou de fortes e generosos, com os quaes a Italia luta pela justiça e pela liberdade. Saudou em seguida os combatentes heroicos, com quem se acham neste momento o espirito e o pensamento italiano, e fez o elogio dos gloriosos commandantes alliados. Concluindo, o Sr. Boselli referiu-se, em nome da Italia e da cidade de Roma, á victoria definitiva e completa, que não pode faltar, graças á vontade e á acção inquebrantavel que liga estreitamente as nações alliadas para o triumpho do direito e da civilisação.

Respondeu ao chefe do governo italiano o Sr. Briand, presidente do conselho da França, que brindou ao soberano, á familia real e ao Exercito italiano, associando-se aos votos do Sr. Boselli pela victoria final completa.

O Sr. Marcora, presidente da Camara dos Deputados, enviou um telegramma de calorosas saudações aos hospedes illustres da cidade eterna, affirmando que a Camara italiana continua absolutamente concorde com as aspirações e intenções dos parlamentos alliados.

Não matem as aranhas

O Dr. Elias Metchnikoff, embryologista russo, nascido em 1845, nas immediações de Karkov, prophetisou a aranha como "porte-bonheur" de 1917.

Continuam a cair barreiras na Central

Uma parte da baixada fluminense coberta d'agua

Todos os trens do interior chegaram hoje atrasados

Devido ás chuvas continuas, na Linha Auxiliar, no kilometro 95, entre Vera Cruz e Bemfica correu pela manhã de hoje, uma pequena barreira, arrastada por um enorme bloco de pedra, que causou um atraso de uma hora e quarenta e cinco minutos, ficando o trem parado em Vera Cruz durante esse tempo.

O trem de Vassouras não chegou a Portella a tempo de encontrar o expresso; este, porém, estava retido em Vera Cruz e foi feito em especial entre essas duas estações, e os passageiros de Vassouras devido ao trem ter ficado atrasado em S. Luiz da linha Valenciana, puderam ainda vir no expresso.

A queda do bloco de pedra, podia ter occasionado maior atraso, si os viajantes do expresso não tivessem como companheiro de viagem o Sr. Dr. José de Vasconcellos, inspector do 1° districto do trafego, que deu, em pessoa, promptas providencias.

Passado o kilometro trabalhado o expresso da Auxiliar proseguiu a sua viagem para chegar a Belém ás 10 horas e 15 minutos, isso depois de ter encontrado um grande trecho de linha entre Sertão e Paes Leme coberto d'agua, o que egualmente succedeu bem proximo de Belém. Nesta estação, como só havia a partir o trem de Paracamby, das 10 e 25, e os trens de S. Paulo estavam retidos na Serra, devido á queda de grande barreira perto de Rodeio, e o de Minas não só por isso como por ter passado atrasado em Entre Rios, o Dr. José Vasconcellos concedeu aos passageiros o direito de occuparem logar no carro de 1ª classe do L. P. 2 Bis, que chegou á Central ás 11 horas e 50 minutos.

Durante esse resto da viagem os passageiros tiveram occasião de ver grande numero de casas na estação de Engenheiro Neiva e de Anchieta invadidas pelas aguas da chuva, que arrastavam os moveis, roupas, caixões para o extenso lago formado pelas aguas barrentas.

No Estado do Rio, pelo menos, de Iguassú a Parahyba do Sul, ao que nos informaram, chove ha 18 dias.

Todos os trens da Central do Brasil, procedentes do interior, chegaram hoje atrasados.

As linhas ns. 1 e 2 ficaram durante muito tempo interrompidas no kilometro 86, em Paulo de Frontin, onde os trens estiveram retidos.

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Proximo a Paulo de Frontin caiu uma barreira, impedindo o transito de trens, obstruindo duas linhas e escapando mesmo de attingir o trem de luxo paulista, que descia e o expresso mineiro, que subia. Esses trens tiveram um atraso de tres a quatro horas. Uma linha já está desobstruida e a outra tem ainda sobre seu leito enorme quantidade de terra.

Uma obra prima de pintura antiga vae a leilão

E' justo que concitemos os amadores da arte da pintura a que compareçam amanhã, á 1 hora, no amplo armazem do leiloeiro Luiz Vernet, á rua da Assembléa n. 33.

Entre outras cousas dignas de nota, lá se encontra um bellissimo quadro, cuja autoria é attribuida a um desenhista ou pintor desconhecido que viveu na segunda metade do seculo XVII. Assignam a linda obra d'arte as iniciaes H. D. C., monogramma que se encontra em outros trabalhos de grande valor authenticados e recolhidos a pinacothecas celebres da Italia.

O quadro, que se acha exposto e tem sido objecto de viva curiosidade, representa o Paraiso, sendo uma concepção bellissima das principaes passagens da Escriptura Sagrada.

As figuras, vê-se logo, foram traçadas por mão de mestre, e o colorido é extraordinario de belleza. Observa-se que é a obra de um genio. Por esse quadro, cujo dono o recebeu por herança de varias gerações, já foram em tempo offerecidas avultadas quantias, que elle recusou. Repetimos: vale a pena uma visita aos armazens do Sr. Luiz Vernet.

As rendas do Laboratorio Militar

Uma nota official

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos a seguinte nota:

"Um matutino desta capital, pretendendo orientar a opinião publica sobre cousas da administração do paiz, presta, em sua edição de 6 do corrente, uma informação lamentavelmente falsa, em relação á renda do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Ao contrario do que ali se affirma com tanto desembaraço, a alludida renda, uma vez recolhida á Contabilidade da Guerra, é convenientemente escripturada e remettida ao Thesouro Nacional, para, depois de registada a sua importancia como renda com applicação especial, ser empregada na compra de medicamentos, de accordo com as disposições legaes em vigor. E a prova desta asserção se encontra em actos officiaes publicados no "Diario Official", cuja verificação, portanto, é facil a quem possa nella ter interesse.

E', pois, absolutamente infundada a accusação assacada á Contabilidade da Guerra da applicação menos honesta daquella renda, que, como todas as outras, tem tido o seu destino legal."

O novo commandante da circumscripção militar de M. Grosso

O ministro da Guerra nomeou o coronel Cypriano da Costa Ferreira commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, que durante muito tempo foi commandada pelo coronel Gomes de Castro.

O coronel Cypriano já hoje se apresentou ao ministro da Guerra, devendo partir dentro desta semana.

O anniversario da rainha Helena

Passa hoje o anniversario natalicio de S. M. a rainha Helena da Italia. E' esta soberana daquellas que mais amam o seu povo, sendo tambem das mais amadas pelos seus subditos. A rainha Helena vê passar essa data com o coração duplamente alanceado, deante o horror da tremenda guerra que avassalla a Europa, com a sorte que teve o reino de seu pae e sua patria, o Montenegro, e com haver della ter sido presa tambem a Italia, a patria de seu esposo e de seus filhos, sua segunda patria, como é uso dizer-se, a terra onde viram a luz seus subditos, essa Italia amada de todos os povos. A' colonia italiana residente nesta capital, laboriosa e honesta, e ao Sr. ministro com. Luigi Mercatelli, apresentamos por aquelle tão justo motivo, as nossas sinceras felicitações.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A reacção contra a força dos orçamentos

Préga-se na sessão da Liga o fechamento do commercio

UMA ASSEMBLÉA AGITADISSIMA

Antes da leitura geral da exposição a que alludimos noutro logar, o Sr. Ramalho Ortigão, que presidia a mesa, teve ensejo de fazer uma analyse geral das occurrencias do actual momento para o commercio, momento de oppressão, melindroso, e que, por isso mesmo, era mister ser encarado com calma e reflexão. O clamor vae mesmo passando do terreno do commercio — diz o Sr. Ramalho Ortigão — para o terreno publico.

Agora, é preciso que o commercio signifique a sua força pujante, mantendo-se numa attitude energica, sem quebrar, todavia, os rigores do seu principio de classe conservadora e ordeira, ligando a todos os factos, a todas as occorrencias, o seu interesse unico e commum.

Referindo-se aos trabalhos da Liga, no anno findo, o presidente declarou que todas as questões de summa importancia, como as do orçamento, foram tratadas com o interesse natural da Associação. Muitas das ponderações da commissão a quem a Liga deu toda a liberdade de agir foram acceitaveis. Graças á interferencia da Liga, conseguiu-se a diminuição da quota ouro. A Liga entendeu trazer aos seus associados e aos membros do commercio o relatorio de tudo quanto fez até hoje, constatando ao mesmo tempo que a sua interferencia tem sido benefica e demonstrando as vantagens dos serviços da Liga que trouxe ao commercio uma nova phase de interesse em quasi todas as cousas que lhe diz respeito.

Proseguindo, o presidente expõe á assembléa as condições difficeis do governo, respeito ao orçamento municipal, pois votado e sanccionado, elle não o póde agora annullar, mantendo em vigor o orçamento passado, o que constituiria a dictadura financeira. A Liga, entretanto, precisava dar uma opinião mais accentuada aos seus membros, opinião calcada em principios juridicos, e por isso pediu a opinião de um dos seus consultores, o Dr. Esmeraldino Bandeira, que respondeu á consulta nos seguintes termos:

A OPINIÃO DO DR. ESMERALDINO BANDEIRA SOBRE OS ORÇAMENTOS

"Não tenho á vista o acto legislativo que prorogou os poderes do Conselho Municipal desta cidade. Conheço, porém, o facto por sua notoriedade e por algumas publicações a respeito. Seja qual for a letra daquelle acto, padece elle, entretanto, de vicio incuravel de inconstitucionalidade. Realmente, o systema juridico da constituição do indicado Conselho é o systema eleitoral (lei n. 85, de 20 de dezembro de 1892). Do voto dos eleitores é que elle tira a sua existencia politica e legal, não só quanto á sua formação, como tambem quanto á sua duração. Portanto, só é unicamente o poder que o elege — o corpo eleitoral, é que poderia prorogar-lhe o prazo do mandato. O poder executivo, o Congresso Nacional e o legislativo municipal não tinham e não têm competencia para prorogar o mandato e os poderes do indicado Conselho. Não ha na Constituição Federal um só e unico artigo que explicita ou implicitamente confira a qualquer dos poderes politicos da Republica a attribuição de prorogar o mandato discutido.

Em nosso systema de governo, que não é o do parlamentarismo omnipotente — aos funccionarios e ás corporações é prohibido tudo quanto a lei expressamente não permitte, justamente o inverso do que se dá com os individuos, aos quaes é permittido tudo quanto a lei expressamente não prohibe. O que a Constituição Federal permitte ao Congresso é que elle prorogue as suas sessões (art. 7, paragrapho 1º e art. 34 n. 35). As suas sessões, e não o seu mandato e os seus poderes. E assim como não póde prorogar o seu mandato, tambem não póde prorogar o dos intendentes municipaes por falta evidente de competencia. O systema de nossa Constituição, salvo a hypothese dos poderes implicitos do art. 65 n. 2º, é o dos poderes explicitos e enumerados. Si apezar de tudo isso o Congresso prorogou o mandato e o praso legal dos poderes legislativos dos intendentes, essa prorogação é nulla pois nullus est major defectus quam defectus potestatis; e nullos por egual são todos os seus actos por força do principio de que — quod nullum est nullum producit effectum. E por conseguinte, irremediavelmente nullo tambem é o orçamento municipal discutido, como um dos actos do Conselho prorogado. Isso quanto ao orçamento em seu aspecto geral. Quanto ao aspecto particular de seus differentes impostos, muitos destes infringem abertamente a Constituição e contravêm á jurisprudencia dos nossos tribunaes. E' essa a minha obscura opinião."

E o Sr. Ramalho Ortigão, depois, começou a fazer apologia dos governos, quer municipal, quer federal.

Isso causou um frenesi na assembléa, frenesi que era de visivel contrariedade á attitude do presidente da Liga.

A VIBRANTISSIMA ORAÇÃO DO DR. EDUARDO FRANÇA

Pede a palavra o Dr. Eduardo França, que profligou em palavras vehementes a attitude que vinha perdurando no ambiente. S. S. era tambem apologista da ordem e do direito, do respeito aos governos constituidos, mas, em chegando a certos limites, tudo passava para outro plano e outro modo de agir. E S. S. pronunciou, a seguir, um discurso que provocou applausos da assembléa.

Depois de assignalar os serviços prestados pela directoria da Liga diz que, infelizmente, houve uma nota discordante que devia ter causado uma certa impressão de surpresa.

Todos os jornaes de hontem publicaram um communicado, oriundo da directoria da Liga e que parece uma sugestão... astral. Lê o communicado.

E com violencia criticou a acção do governo, dizendo que, deante da falta de meios para satisfazer os seus compromissos, appellou para o povo, pedindo-lhe dinheiro, por meio de impostos. Este gesto de um governo, quando elle é patriota, sincero e limpo, é um gesto digno e applaudivel. O povo brasileiro não se nega, não se negaria jámais a concorrer para a salvação de sua patria.

Mas esse mesmo governo que assim appellou para o povo é aquelle que não paga ao povo as suas dividas, justificando-se que não tem dinheiro; e é o primeiro a augmentar consideravelmente as suas despesas superfluas, a prodigalisar dinheiro aos seus amigos, protegidos e apaniguados, a desperdiçar com feitos de pura politicagem pessoal, a não fazer a mais pequena economia em seus gastos nababescos!

Do norte ao sul do Brasil ha milhares de funccionarios que não recebem o que ha de mais sagrado no mundo: — a paga do seu trabalho, do seu suor, do seu esforço, da extincção de sua existencia! E, entretanto, não ha deputado, senador, ministro, chefe, chefete, amigo, protegido ou apaniguado que não tenha recebido integralmente os seus honorarios! Por que esta falta de sentimentos de justiça e de humanidade? E é um governo que procede desta fórma que se arroga o direito de exigir respeito, consideração e obediencia passiva? E é um governo que consente nas mais descabelladas negociatas e roubalheiras, sem as punir, sómente porque os autores são ou pertencem á sua camarilha; é este governo que se diz merecedor de acatamento? E é este mesmo governo que pede mais dinheiro para pagar compromissos e, por outro lado, crea novos empregos, desnecessarios e só para proteger afilhados; novos deputados para o Acre, só para dar mais uma têta a protegidos inaptos a outros misteres; novos onus para o erario publico.

Dous aspectos da agitada sessão de hoje

Eis o governo, eis os dirigentes que tartufescamente exigem do povo, cansado de os aturar ha tantos annos, o respeito e a consideração a que sómente têm direito os homens cujos actos são merecedores de taes sentimentos!

Continuando, disse que todas as associações de industria e de commercio da capital e de todos os Estados do Brasil, offereceram, com abnegado patriotismo, alvitres viaveis e faceis para obter muitos meios de receita no orçamento de 1917, sem sacrificar o povo. Poucos, bem poucos foram os que acceitaram, allegando os nossos incfaveis financistas que taes alvitres não eram legaes ou não eram possiveis de serem incluidos no orçamento.

Deante, pois, das verdades que toda a nação está farta de saber, exclama o Dr. França, deante de tanta iniquidade que ha 27 annos o povo deste paiz soffre com uma paciencia humilhante, nós, que representamos esse mesmo povo, porque é de nossos esforços que elle vive, é de nossas iniciativas que elle espera a solução que, sósinho, não póde resolver; nós, que ha tantos mezes temos sobre nossas pessoas os olhares prescrutadores do povo, que vamos fazer?

Protestar energicamente com lyrismos de palavras?

Lançar na acta da nossa assembléa um protesto innocuo contra os abusos da tributação, como galhofeiramente fez ha dias uma sociedade?

Recorrer ao poder judiciario, quando assistimos, com as lagrimas nos olhos e a magua no coração, á decadencia da justiça pelo enveredar della na misera estrada da politicagem?

Prégar a revolução?

Não, meus senhores. A revolução, em nossa terra, já adquiriu os fóros de opereta burlesca... Não a podemos fazer e loucura seria si o tentassemos, porque não temos armas e não as sabemos manejar. E, emquanto a força armada não se compenetrar de que, em vez de defender os salteadores da fortuna publica e da honra da Republica, devia defender a propria Republica, que é sua creação, que é sua filha, — a idéa de revolução é impraticavel, é inepta, é impatriotica!

Que resta, pois, a este povo maltrapilho, a este commercio tratado como se tratam escravos, dos quaes se suga até a vida? Em que situação humilhante, ridicula, caricata, servil, indecorosa, fica o nosso commercio, a grande fonte da riqueza publica, o grande trabalhador da nação, o gigante que dá a seiva da vida a esta Republica? Em que situação fica este colosso do commercio e industria, si limitar o seu protesto a uma parodia daquelle ebrio que dizia ao policia: "Não pode, não vou preso...", mas ia sempre caminhando para o xadrez?

E' esse espectaculo ridiculo que teremos de offerecer ao povo brasileiro e ao povo estrangeiro?

Não e não, meus senhores. A nossa acção precisa de ser energica, prompta, si bem que legal. E a unica acção energica e legal é a grève geral, o fechamento do commercio por tantos dias quantos forem julgados necessarios para demonstração do nosso profundo desgosto.

A lei permitte a grève, a Constituição a garante. A grève é a represalia justa, pacifica, criteriosa, e não o movimento sedicioso que, para armar ao effeito, se quer erroneamente classificar!

Ou os novos impostos são odiosos, e precisamos agir de fórma cabal; ou são supportaveis e, nesse caso, estamos representando uma comedia!

Que se peça, pois, a adhesão de todas as associações do paiz, sejam ellas de que natureza forem, para uma demonstração pacifica, legal, mas digna, honrosa e energica.

O SR. RAMALHO ORTIGÃO DÁ EXPLICAÇÕES

Em seguida á oração do Dr. Eduardo França, que trouxe arrebatamentos jamais vistos na Liga do Commercio, o Sr. Ramalho Ortigão deixou a presidencia, para replicar áquelle, refutando asserções. O discurso do Sr. Ramalho foi aparteado com protestos geraes, chegando as campainhas a funccionar com insistencia.

FALA O SR. HORACIO TEIXEIRA

Em seguida usa da palavra o Sr. Horacio Teixeira, da Sociedade Commercio e Industria de Fumos, que accentuou ter sido improficuo o ingente trabalho da Liga, na defesa dos interesses do commercio, junto ao governo.

Hoje o que se vê é a miseria; hoje é a fome que avassala o povo; é a angustia que faz a asphyxia do commercio, e este precisa resistir, seja por que meio for.

O Sr. Horacio falava com calor, obtendo applausos da assembléa. E a sessão continuava agitadissima.

A ASSOCIAÇÃO DOS VAREJISTAS TAMBEM DISCUTE O ORÇAMENTO MUNICIPAL

A Associação Protectora do Commercio a Varejo realisou esta tarde uma assembléa geral, tendo sido tratado, entre as resoluções approvadas, a propositura de uma acção de nullidade do orçamento municipal actual, assim como acompanhar as associações congeneres nas medidas que forem precisas para salvaguardar os interesses do commercio a varejo. A assembléa terminou apoiando por unanimidade a acção que for necessaria, afim de não continuar a ser explorado o commercio a varejo.

O raid aereo

Rio-Campos

O commandante Protogenes informa como se deu a explosão do motor e como foram soccorridos

Do commandante Protogenes, que, pilotando o hydroaeroplano "C 3" está empenhado no "raid" aereo a Campos, o Sr. almirante ministro da Marinha recebeu o seguinte telegramma transmittido de São João da Barra ás 8,10 de hoje:

"Quando estavamos a vinte milhas do cabo de São Thomé, ás 9 horas e 30 minutos, numa altitude de 50 metros, arrebentou um cylindro do motor do hydroaeroplano. O embolo respectivo, estilhaçando-se, inutilisou a caixa de oleo.

Graças á pericia e á dedicação do tenente Short, foi, com grande difficuldade, cortada a manivela respectiva, principiando, ás 12 horas o movimento do motor, muito devagar, demandando o cabo de São Thomé, onde conseguimos chegar ás 18 horas e 30 minutos afim de communicar-me com a estação radiotelegraphica do local.

Em tal situação, surgiu o vapor "São João da Barra", ao qual pedi o transporte do apparelho para aqui, o que foi feito da forma mais gentil e hospitaleira.

Vou entregar o apparelho aos cuidados da delegacia da capitania, pedindo permissão para seguir ao Rio, juntamente com o tenente Short, afim de irmos buscar um novo motor, para terminar a viagem a Campos, de onde estamos apenas a meia hora. Saudações attenciosas".

Um colono mata o outro em defesa propria

BELEM DO DESCALVADO (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 20 horas, o colono Henrique Colombo, na fazenda Baixadão, do coronel Antonio Aranha, discutiu com Angelo Bergami, por motivo de amores. Em dado momento Henrique aggrediu Angelo com uma faca; mas este, desviando-se, sacou de um punhal, ferindo seu aggressor com duas profundas punhaladas. Henrique morreu momentos depois do crime. A victima e o criminoso são solteiros. O assassino foi preso.

Um alto escandalo

Mme. Joaquim Freire é presa em flagrante adulterio

E' tambem preso o negociante Jorge Chediac

A' tarde, a policia, prévimente avisada, bateu á porta da casa n. 130 da rua Salvador Corrêa, junto ao tunnel do Leme, e sendo-lhe dada entrada, pela dona da pensão ali estabelecida, penetrou no pavimento superior, onde encontrou Mme. Marianna Freire, esposa do conhecido industrial e politico portuguez Sr. Joaquim Freire, que se achava ali em companhia do negociante syrio Jorge Chediac. Foram presos os dous e levados para a delegacia do 30º districto policial.

Ali foi dado inicio ao auto de flagrante adulterio, acto esse com a assistencia do advogado do Sr. Joaquim Freire, Dr. Pedro Tavares.

O nocturno mineiro atrasado

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O nocturno dahi chegou aqui atrasado quatro horas e meia.

Os sorteados

Uma informação do Ministerio da Guerra

Estamos informados pelo Ministerio da Guerra de que o cidadão Jorge Agostinho da Costa, sorteado para o serviço do Exercito, para o qual foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", denegada pelo juiz da 2ª Vara, apresentou-se a 28 do mez findo ao commando da 5ª região militar, tendo sido inspeccionado de saude e julgado apto para o serviço. Esse cidadão nenhuma reclamação fez ás autoridades militares, nem tão pouco qualquer recurso de isenção do serviço.

Egualmente fomos informados de que os sorteados casados, cujas esposas se acham nos casos do paragrapho 2º do artigo 143 do regulamento do sorteio, gosarão de isenção legal.

A GUERRA

A campanha submarina allemã

Um discurso incendiario do armador Ballin

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Informam de Berlim que o conhecido armador allemão Sr. Ballin, reuniu em Leipzig, num almoço, diversas personalidades politicas, incluindo muitos membros do Reichstag. No final do banquete, Ballin fez um discurso em que disse:

«Empreguemos os nossos submarinos sem methodo, contra todos os vapores que sulcarem os mares, e derrotaremos a Inglaterra. E deve-se fazer isso, mesmo correndo o perigo de que os Estados Unidos nos declarem guerra. Nesse caso, perderiamos os vapores mercantes que temos internados nos portos norte-americanos. Mas isso pouca importancia terá, porque, derrotada a Inglaterra, a Allemanha será a primeira nação do mundo. Não é justo que a Allemanha seja derrotada tendo somente em consideração a sua marinha mercante.»

Um grito de protesto contra a deportação dos operarios belgas

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Os senadores e deputados belgas, representantes do districto de Mons, enviaram uma carta a von Bissing, na qual dizem:

"Como testemunhas que somos das deportações dos civis do nosso districto, podemos assegurar-vos que foram violadas todas as leis humanas e todas as leis internacionaes. Tambem as promessas que nos fizestes não foram cumpridas, porque em vez de serem deportados apenas 10 por cada mil operarios foram deportados 341 por cada mil operarios. Assim succedeu em Quaregnon e, pelo que estamos informados, essa mesma proporção elevadissima foi mantida em Thurout, Vesmes e Wabre. E ha mais: foram escolhidos sempre os mais jovens, os mais fortes e os mais aptos operarios. Jámais as leis das nações permittiram semelhante abuso a favor do vencedor. Jámais accederemos ao vosso pedido para que aconselhemos aos nossos compatriotas que vão para a Allemanha servir os interesses allemães. Seriamos traidores si o fizessemos."

A situação na Grecia e a paz

LONDRES (Recebido pelo consulado inglez) — O governo grego ainda hesita em face da exigencia dos alliados por uma reparação e uma forte garantia contra as repetições das ultimas atrocidades. Ha talvez uma esperança, em alguns meios, de que o Exercito allemão na Rumania possa em breve estar em condições de voltar-se em direcção a Salonica e assim permittir ao elemento germanophilo do governo do rei Constantino a finalmente arrancar a mascara. Entretanto, no momento, a nota dos alliados ainda não foi acceita e considera-se provavel que a Grecia finalmente apresentará um consentimento pacifico. A campanha de terrorismo continua contra os venizelistas em Athenas e todas as communicações estão suspensas.

A temporaria occupação da Rumania pelos allemães não é um symptoma real da posição allemã, pois emquanto o contra-ataque russo estiver ganhando força para cair, a condição interna dos poderes centraes é tal, que nenhum ligeiro e apparente triumpho militar poderá ajudar. Bem podem os poderes centraes fazer propostas de paz, uma vez que os mais poderosos exercitos se tornam inuteis si não houver alimento para os amparar, pois que, segundo as noticias de diversas fontes, ha testemunhos indiscutiveis do desarranjo economico dos imperios centraes. Está agora verificado que os esperados supprimentos da Rumania não virão mais, devido á systematica destruição do milho e do oleo. Isto está sendo geralmente admittido na Allemanha, onde a fallencia da colheita de batatas addiciona mais um elemento de ameaça á situação, emquanto a Austria e a Hungria estão se dividindo pelo ciume mutuo na distribuição dos supprimentos a esta ultima. Informações de diversas fontes confirmam o facto do crescente desanimo na Allemanha, onde a população está apertada por taes necessidades, que muitos districtos estão famintos, emquanto que em Berlim ha uma real falta de alimento, sendo em Hamburgo a situação descripta como terrivel e os disturbios por falta de generos alimenticios repetem-se constantemente por todo o paiz faminto. Não é de admirar que a Allemanha ainda espere alcançar a paz, emquanto ainda maiores são os desejos da Austria-Hungria. A resposta dos alliados não se pode considerar como um fechamento da porta á paz, mas os alliados não podem tomar em consideração termos de paz emquanto esses termos não forem offerecidos. Até o presente a Allemanha suggeriu apenas uma conferencia, mas os alliados precisam de propostas mais definitivas como uma evidencia da sinceridade allemã, e da possibilidade de concluir uma paz em condições de evitar todas as futuras violações de leis internacionaes. Neste momento, os presidentes de conselho de todos os grandes poderes alliados estão realisando uma conferencia em Roma e novos acontecimentos devem ser esperados, embora nenhuma resposta tenha sido ainda dada á nota do presidente Wilson, contra a qual existe bastante sentimento nos Estados Unidos, emquanto que a Hespanha e a maior parte dos principaes Estados sul-americanos recusaram-se a acompanhar a Suissa e as nações scandinavas no endosso da mesma.

Informações das varias frentes

LONDRES, 5 (Recebido pelo consulado inglez) — Exceptuado na Rumania, não tem havido operações de importancia em parte alguma do theatro da guerra.

Na Rumania o inimigo continua a forçar o seu avanço, cada vez, porém, com maiores difficuldades e vagar. No principio da semana os allemães empregaram um grande esforço, estendendo-se da passagem de Oituz ao rio Danubio, em uma frente de cerca de 120 milhas, tendo por objectivo a tomada de Braila e da linha do Sereth, que marcam approximadamente a divisão entre a Vallachia e a Moldavia. A luta foi mais intensa nas cabeceiras das pontes em Braila e Macin, as quaes foram obstinadamente defendidas pelos russos-rumaicos. O ataque mais forte teve logar durante o meio da semana, na area de Rininie, onde os russos obtiveram um notavel porém temporario successo, e na area em volta da cabeceira da ponte de Braila, onde os allemães, em um determinado momento, foram forçados a se retirar em desordem. Entretanto, a retirada dos russos para as linhas de Sereth foi executada em boa ordem e para ellas o general Mackenzen avançou, fazendo frente aos russo-rumaicos em Focsani.

Os allemães dominam agora toda a Dobrudja, com excepção de um pequeno terreno alagadiço, e o seu objectivo actual é dar volta ás linhas de Sereth, por meio de operações nos valles. E' possivel que o avanço allemão possa continuar, mas é pouco provavel que ele venha a alterar muito seriamente a situação. O contra-ataque russo poderá se demorar, mas está em preparação. A importancia final da campanha não ficará decidida até o inicio das operações na proxima primavera ou quando muito no verão. Em parte mais alguma podem os allemães allegar qualquer successo, e o saldo das vantagens é contra elles.

—Desde o successo francez em Verdun os allemães fizeram diversos ataques na visinhança de Morthomme, mas têm sido sempre repellidos. O grande peso de artilharia está agora do lado da "Entente" e a superioridade na direcção aerea está prejudicando muito o moral do inimigo.

— Na frente italiana as operações têm se limitado a bombardeios pesados.

— Na Mesopotamia as operações têm sido retardadas devido ás chuvas, mas os britannicos fizeram novo progresso na margem direita do Tigre, assim como a leste e nordeste de Kut.

— Na Africa Oriental, os inglezes, operando em tres columnas, atacaram os allemães, concentrados no districto do Delta de Rufigi. As trincheiras allemãs foram assaltadas e os inimigos tiveram pesadas perdas, inclusive diversas peças de artilharia e Howitzers. A segunda e terceira columnas cortam os caminhos, evitando assim a sua possivel retirada. A força principal allemã está agora localisada em uma area de 90 milhas por 20, da qual a saida é improvavel.

— O bloqueio grego continua e na capital, segundo é corrente, reina uma desordem muito proxima da anarchia.

A SITUAÇÃO DO PARÁ

O Sr. Enéas Martins renunciou

A' tarde, recebemos o seguinte telegramma, que noticia a renuncia do Sr. Enéas Martins no logar de governador do Estado do Pará:

"BELE'M, 8, ás 16 horas e 20 minutos (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Enéas Martins acaba de passar o cargo de governador do Estado ao seu substituto legal, o desembargador Augusto Borborema, presidente do Senado. O facto, logo que foi do conhecimento do publico, produziu indescriptivel sensação e demonstrações de regosijo. O Sr. Lauro Sodré tem sido muito victoriado."

O deputado Justiniano de Serpa, com quem falámos, á tarde, declarou-nos haver recebido um telegramma do Dr. Newton Burlamaqui, chefe de policia do Estado, communicando-lhe haver renunciado o logar que occupava na administração paraense.

—Ainda não recebi telegramma sobre a renuncia do Enéas, disse-nos S. Ex., mas disseram-me que o Arthur Lemos recebeu um despacho communicando-lhe haver o mesmo passado o governo ao desembargador Augusto Borborema, presidente do Senado e substituto legal do governador renunciante.

As communicações ferro-viarias no Chile

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Os principaes jornaes desta capital discutem actualmente, a proposito das declarações que a respeito fez o ministro do Interior, a politica internacional ferro-viaria que melhor convem ao Chile. A opinião mais geralmente acceita é que as communicações com o Atlantico, via Uspallata, não são vantajosas para o paiz, devendo o governo, antes de construir novas linhas, procurar estabelecer convenções com os paizes visinhos, para o estabelecimento de tarifas especiaes para o trafego mutuo.

O sport Brasil-Uruguay

Churrasco na legação do Uruguay

Teve uma nota fina e de perfeita cordialidade o almoço hoje offerecido pelo Sr. ministro do Uruguay aos altos representantes do sport brasileiro.

Antes e depois de ser servido ao ar livre o delicado "menu", os cantores Eduardo das Neves e Catullo Cearense a todos deliciaram com as suas modinhas comicas e sentimentaes, que obtiveram grande successo.

Pouco passava das 12 horas quando os convivas se sentaram á mesa, onde foi servido o seguinte "menu": Fiambres surtidos y ensalada; caldo con arroz y garbanzos; puchero criollo; pastelles de hajaldre; asado de costilla al asador; ensalada de frutas; helados; vino verde en botijas, Pommery, Caxambu', café y cigarros.

Depois de findo o opulento churrasco, compareceu á festa o Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, que foi recebido com uma prolongada salva de palmas.

Após haverem sido tiradas diversas photographias, subiram os convivas aos salões de honra da legação, onde Catullo Cearense e Eduardo das Neves deitaram voz e fizeram chorar o violão.

Chega, amanhã, a Recife o general Dantas Barreto

RECIFE, 8 (A. A.) — Para a recepção do general Dantas Barreto estão sendo embandeiradas as ruas e armados coretos em diversos pontos. A illuminação da cidade foi augmentada com a collocação de grande numero de lampadas. Irão a bordo receber o general Dantas Barreto, além das commissões dos festejos, as delegações dos clubs nauticos daqui, que seguirão em lanchas. A' passagem do prestito pela praça da Independencia falará o senador Oswaldo Machado, que saudará o general Dantas Barreto em nome do povo. A' tarde haverá "corso" de carruagens. O general Dantas Barreto hospedar-se-á na Pensão Landy. O vapor "Pará" é esperado amanhã, muito cedo.

O theatro de Lavras vae ser inaugurado pela companhia Rotoli-Billoro

LAVRAS (Minas Geraes), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Contratada pelo capitão Francisco Pizzolante, empresario do cinema Internacional daqui, chegará a esta cidade, brevemente, a companhia Rotoli-Billoro, que vem inaugurar a 25 do corrente o theatro Municipal de Lavras, que acaba de passar por uma grande reforma.

Um ladrão e uma ladra condemnados

Pela 3ª Vara Criminal foi processado Henrique Torres, hespanhol, por ter no dia 12 de novembro do anno passado, cerca das 5 e meia horas, penetrado furtivamente na casa de bombeiro á rua da America n. 6 e ahi revolvido moveis e arrombado gavetas, subtrahindo para si a quantia de 32$000, em prata, e varios objectos avaliados em..... 133$000, tendo confessado na policia o delicto.

O juiz, Dr. Albuquerque Mello, em sentença de hoje, condemnou o réo á pena de cinco annos de prisão com trabalho e á multa de 12 1/2 %.

—Pelo juiz da 4ª Vara Criminal foi condemnada hoje uma ladra que, conseguindo habilmente penetrar no predio n. 60 da rua D. Maria, roubou nada menos que 381$000 de joias, taes como uma bolsa de prata, um cordão de ouro, etc.

A ré, Maria Margarida, foi condemnada á pena de um anno e nove mezes de prisão com trabalho e á multa de 12 1/2 % sobre o valor do roubo.

A presença do Sr. Delfim monopolisou o Sr. Wenceslão

Até o Sr. Urbano teve que esperar...

O Sr. presidente da Republica só recebeu hoje, no Cattete, o Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, e o Sr. Dr. Urbano Santos. O Sr. vice-presidente da Republica, apezar de haver pedido audiencia, desde cedo, só teve entrada onde se achava o Dr. Wenceslão Braz ás 17 horas. Entretanto, varias foram as pessoas que desejavam falar ao chefe da nação, e, principalmente, depois que correu a noticia de que S. Ex. tinha como seu hospede o Dr. Delfim Moreira. Mas ninguem conseguiu ser recebido pelo Dr. Wenceslão, exclusive o Dr. Urbano Santos, como já ficou dito. Até o Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, que, sabendo da presença nesta capital do Sr. presidente de Minas, lhe quiz dar suas boas-vindas, pessoalmente, teve que limitar suas saudações a algumas palavras num cartão deixado no Cattete.

Morre em Nictheroy o Revmo. monsenhor Leão Quartim, cura da diocese

Em sua residencia á rua Visconde de Sepetiba n. 99, em Nictheroy, falleceu hoje, ás 13 e 30 minutos, o Rev. monsenhor Augusto Leão Quartim, vigario da freguezia de S. João Baptista e cura geral da diocese.

O finado, que contava 73 annos de edade, era natural da cidade de Marianna, no Estado de Minas, onde iniciou os seus estudos e descendia da abastada familia Quartim.

Logo que circulou a noticia da morte do illustre prelado, que se ordenou no Ceará, grande foi o numero de pessoas que se dirigiram á sua casa, pois o Rev. monsenhor Leão Quartim ali gosava de geraes sympathias. O seu fallecimento era esperado, attendendo á grave enfermidade que o prostrara ao leito pela segunda vez e mesmo pela avançada edade.

O seu enterramento será effectuado amanhã, á tarde, no cemiterio de Maruhy.

O extincto deixa bens immoveis.

—Ao ser conhecido o luto que cobre a egreja catholica fluminense, todos os templos entraram a dobrar a finados.

—A sala de visitas da residencia do finado foi, após o desenlace, transformada em camara ardente, sendo ali o corpo depositado até amanhã, quando será conduzido para a cathedral.

O DIA MONETARIO

O cambio á abertura era de 12 d. nos bancos do Brasil e Ultramarino; de 11 31/32 d. no British e de 11 15/16 d. nos demais. Durante o dia o Ultramarino deixou de sacar a 12 d. Ao fechamento apenas o Banco do Brasil sacava a 12 d. e á taxa de 11 31/32 d. os bancos Ultramarino e London e os outros a 11 15/16 d. Houve pequenos negocios para esterlinos, a 21$050 e 21$100, e para letras do Thesouro a 5 % de rebate. Em bolsa os negocios que merecem registo referiam-se ás apolices da União de 1912, a 785$; para as do Districto Federal, de 1914, ao portador, a 185$, e para as de Nictheroy, a 81$ e 82$. Entre os papeis de especulação os maiores negocios foram para acções das Loterias, a 12$500, e Minas de São Jeronymo, a 25$000.

Um passeio de operarios em protesto assusta a cidade

Na "Noticia", de sabbado, foi publicada uma carta na qual se faziam accusações ao Dr. Honorio de Assis Fonseca, director das officinas do Lloyd Brasileiro, no Mocanguê Pequeno. Indignados por essas accusações, todos os operarios daquellas officinas, depois de terem protestado perante a directoria do Lloyd, vieram hoje á nossa redacção entregar-nos os protestos contra o que foi dito com relação áquelle cavalheiro.

O immenso grupo, constituido por mais de mil operarios, andou pelo centro da cidade, causando não pequenos sustos, alvoroçando a policia...

Feriu o amigo casualmente

ANNAPOLIS, (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, numa vivenda perto desta cidade, José Bispo experimentava as mollas de uma garrucha, quando esta disparou, indo o projectil ferir a perna esquerda do seu amigo José Avelino, fracturando-lhe a tibia. O ferido foi internado no hospital daqui, em estado grave. O delegado regional tomou conhecimento do facto, não sendo, entretanto, aberto inquerito, porque essa foi a vontade de José Avelino.

O CAFE'

Abriu e funccionou estavel o mercado de café, com as operações do dia aos preços de 9$700 e 9$800, sendo 2.234 saccas pela manhã e mais 2.468 no correr do dia. Em Nova York, a bolsa abriu hoje em alta de 2 a 6 pontos, contra 2 a 7, no ultimo dia da semana passada. Nos dias 5, 6 e 7 do corrente entraram 6.952 saccas, embarcaram 4.071 e o "stock" ficou em 318.112 saccas.

Amilca de Avilez Carvalho

Sua familia manda resar uma missa, amanhã, 9 do corrente, ás 8 horas, no Orphanato de Santo Antonio, Marangá.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

43380	16:000$000
40063	2:000$000
51061	2:000$000
32533	1:000$000
24035	1:000$000
46305	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	380	Perú
Moderno	783	Touro
Rio	932	Camello
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

683 465 574

A' PRAÇA

Temos a honra de informar que, tendo sido dissolvida a firma que girava nesta praça sob o nome de P. S. NICOLSON & C., organisámos nova sociedade sob o mesmo nome e para os mesmos fins, sendo socios da mesma Thomas G. P. S. Nicolson, E. P. Matheson e H. W. Jeans e commanditario Peter Steele Nicolson.

Outrosim, participamos que os Srs. Alberto Côrte Real e Robert Lawrence Kup continuam a ter cada um individualmente plena procuração para todos os negocios da firma. Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1917—P. S. Nicolson & C.

D. Therezina Nazareth de Menezes

Francisco Bemfica de Menezes, Dr. Bemfica de Menezes, Dr. Nazareth Menezes e sua senhora Cecilia Mendonça de Menezes, Maria Nazareth de Souza Reis, Irmã Etienne Nazareth, Seraphina Nazareth (ausente) e Alzira Nazareth Ferreira, sinceramente penalisados, agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua querida esposa, mãe e irmã THEREZINA NAZARETH DE MENEZES, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paulo.

José Rodrigues

Maria da Gloria Barbosa Rodrigues, Alvaro Barbosa Rodrigues, Alice Barbosa Rodrigues, Narcisa Maria Rodrigues e familia (ausentes), Manoel Rodrigues, Antonio Rodrigues de Souza, Antonio Rodrigues da Rocha e familia Barbosa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, tio, genro e cunhado JOSE' RODRIGUES, e convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que pelo seu eterno repouso mandam resar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, nos altares da egreja de S. Francisco de Paula.

Luiz Marinho da Motta

(1º ANNIVERSARIO)

Carolina Vimeney da Motta convida a todos os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que será celebrada pelo descanso eterno de seu saudoso esposo, genro, irmão e cunhado LUIZ MARINHO DA MOTTA, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, e desde já se confessa eternamente grata.

Apparece em Barbacena o «Diario da Manhã»

BARBACENA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Appareceu hoje aqui o novo jornal «Diario da Manhã», folha informativa e cujo prospecto distribuido nestes ultimos dias, diz, será de aspecto moderno, e contará, em sua redacção habeis profissionaes do jornalismo.

Quando dous cães brigavam

Um menino gravemente ferido

Foi uma scena rapida e lancinante. Os cachorros lutavam valentemente, um alto dinamarquez e um pequeno "carlindog".

O pequeno José, com tres annos, filho de Antonio Schibaya, residente na estação da Penha, na sua inconsciencia, metteu-se entre os dous cães, do que resultou ficar bastante maltratado.

Além das dentadas que soffreu em varias partes do corpo, a pobre creança ficou sem o nariz e teve deslocada a pelle do frontal.

Diversas pessoas, armadas de páos, puzeram os cães em debandada e foram em soccorro de José, que, se esvaindo em sangue, achava-se caido por terra, gritando desesperadamente.

Levado para a pharmacia Padau, um medico e o pharmaceutico que alli se achavam procederam deshumanamente, recusando-se a prestar qualquer soccorro, sendo por isso solicitados os serviços da Assistencia. Depois de medicado foi José recolhido ao Hospital São Zacharias.

As eleições municipaes em Penedo

PENEDO (Alagôas), 7 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Realisa-se aqui, amanhã, a posse dos novos eleitos para os cargos municipaes, no pleito effectuado a 31 de dezembro ultimo. Compareceram ás urnas, então, 345 eleitores do partido Democrata e 35 conservadores.

PERDEU-SE uma bolsa de senhora, de seda preta, contendo dinheiro, papeis e outros objectos de importancia, entre o Leme e Leblon (avenida); gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

Executivo por honorarios

Paulo de Paula Vaz estipulou com o Dr. Heitor Lima um contrato de honorarios, por força do qual teria que pagar a este advogado a somma de 9:000$, pela assistencia profissional a prestar-lhe, compellindo seu extutor e irmão Edmundo Vaz á prestação de contas a que se vinha negando havia mais de quatorze mezes. Agia o Dr. Heitor Lima amigavelmente, e com toda a efficiencia, quando recebeu uma carta em que Paulo de Paula Vaz lhe revogava os poderes conferidos na procuração. Resolveu então o Dr. Heitor Lima proceder judicialmente contra Paulo de Paula Vaz, e para isso constituiu advogado o Dr. Ernani Torres, que ajuizou a causa na 1ª Vara Civel. Por sentença de hoje o Dr. Alfredo de Almeida Russell, á vista da prova dos autos, julgou procedente a acção, para condemnar o réo a pagar-lhe a importancia de 9:000$, juros e custas.

CARNAVAL

A agitação nas rodas da folia já vae intensa com a approximação dos folguedos carnavalescos. Nos clubs, ranchos e blocos os ensaios correm animadamente. Ainda hontem, na Flor do Abacate, houve um "chôro" que durou até a manhã de hoje. Que foi uma festa "cotuba", não é preciso dizer.

Royal Club — Como acontece sempre com as festas deste velho club, a de ante-hontem foi um successo. Uma banda da Brigada Policial tocou até ao alvorecer, quando terminaram os folguedos prenunciadores do Carnaval. A directoria foi muito captivante para com seus convidados. Ao "champagne" foi saudada a imprensa carioca. Um bravo ao Royal-Club.

Noticias do Estado do Rio

Iguassú

Tendo comparecido os vereadores Dr. Manoel Reis, major Antonio de Souza Antunes, capitão Antonio Furtado de Sá Freire, coronel José Antonio de Carvalho, capitão Joaquim Quaresma de Oliveira e capitão Pythias de Castilho Lobo, realisou hontem, a Camara Municipal de Iguassú a eleição da mesa que deverá dirigir os seus trabalhos no anno corrente.

Os Srs. Dr. Manoel Reis, major Antonio de Souza Antunes e capitão Pythias de Castilho Lobo, foram reeleitos para os cargos de presidente, vice-presidente e secretario.

Por enfermos, deixaram de comparecer os vereadores Gaspar José Soares e Antonio da Silva Chaves.

Escrevem-nos de Porto das Caixas:

"Esta estação resente-se da falta de medico e de uma pharmacia. A pharmacia que aqui existia foi obrigada a fechar pelo grande imposto que pagava á collectoria e pela falta de recebimento da verba de medicamentos que fornecia á pobreza, por conta da Camara de Itaborahy. Os pobres morrem sem auxilio algum; nem um medico, e agora, sem remedio, porque foi negada a quantia de 80$000 que davam annualmente para soccorrer os indigentes. Entretanto, os impostos crescem num logar que está em decadencia, exigindo-se augmento de decimas nas casas fechadas e arruinadas. As ruas continuam em abandono deploravel, cheias de capim e vallas, servindo de pasto aos animaes, sem que o fiscal do logar cumpra o seu dever. Ahi fica a reclamação e pedimos a visita das autoridades locaes e da Camara de Itaborahy."

Em defesa dos olhos

Não são despesas inuteis as que uma pessoa faz com um medico especialista quando precisa examinar os olhos, porque sente a vista curta ou cansada; mas são inuteis e perigosissimas as que se fazem numa casa de commercio de oculos e pince-nez, quando se entrega sem pensar a sorte da vista a um leigo.

O milagre dos vidros baratos e dos descontos, numa época em que tudo encarece, está na inferioridade da mercadoria e na má execução do trabalho.

A "Optica Moderna" só emprega vidros de primeira qualidade, absolutamente hygienicos, e seus trabalhos são feitos com toda a consciencia e exactidão, como podem attestar os Exmos. Srs. medicos oculistas e sua numerosissima freguezia, que a honra com a sua preferencia desde 1887 até hoje.

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
47 — Rua Sete de Setembro — 47

O general Valladão em visita á terra natal

PENEDO (Alagoas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Está em visita á fronteira cidade sergipana de Villa Nova o general Valladão, presidente de Sergipe, que ali chegou a 4 do corrente, afim de passar o dia de seu anniversario natalicio na sua cidade natal. Seus amigos arrancaram o pedaço de esteio, unico signal que ainda existia no local da casa onde nasceu o general Valladão e vão offerecel-o ao Instituto Historico de Sergipe. O presidente do visinho Estado regressará hoje, á tarde, para Aracajú.

Lavras vae ter officinas de carros da Sul-Mineira

LAVRAS (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — «O Municipio», jornal desta cidade, noticiou, hoje, que os Srs. ministros da Viação e Agricultura, acompanhados do Dr. Gonçalves Ferreira, politico pernambucano, virão brevemente com destino a Lavras, afim de inaugurar os serviços da construcção das officinas de carros.

Caiu do trem e morreu esmagado

No trem S S 43 viajava esta manhã Candido Rodrigues Casado, quando, tentando passar de um carro para outro, proximo á estação de Madureira, aconteceu cair. O infeliz foi esmagado e morreu instantaneamente. A policia do 23º districto, tomando conhecimento do facto, removeu o cadaver para o necroterio do Hospital Central do Exercito, visto achar-se Candido com a farda do mesmo. No hospital verificaram a identidade da victima, sabendo-se então não mais pertencer Candido ao Exercito, onde fora musico. Foi por isso removido o cadaver de novo para o necroterio da policia.

Candido Casado era solteiro, tinha 35 annos e residia á rua Marechal Rangel n. 101, Madureira.

Os exemplos de força de vontade

Entre os medicos formados no anno proximo findo está o Sr. Dr. Naur Martins, que bem merece a referencia que hoje gostosamente lhe fazemos, apontando-o como excellente exemplo de tenacidade, de força de vontade, de amor ao estudo. Em meio do seu curso, sem recursos para custeal-o, além dos que lhe poderiam ser fornecidos pelo trabalho, o Dr. Naur Martins conseguiu um logar neste jornal — o unico de que podiamos dispor no momento — cargo modestissimo, mas cuja subalternidade, aliás, não impressionou mal o joven estudante, que se incumbiu de fazer a collecta de exemplares em uma das nossas machinas de impressão. Diariamente, quando começava a tiragem, estava firme junto a uma das Marinoni o futuro medico, que empregava nesse mister todo o cuidado de um bom empregado. Mais tarde, quando nos foi possivel, offerecemos-lhe outro logar, em que não fosse tão subalterna a sua missão; o Dr. Naur Martins, porém, recusou firmemente: desejava conservar toda a sua independencia e evitar que outras occupações menos materiaes o distrahissem de seus estudos.

O Dr. Naur Martins, um exemplo para a mocidade

A sua these, que versou sobre uma questão de historia natural — "Das Opisthoglyphas brasileiras e o seu veneno" — foi approvada com distincção, como distinctas foram quasi todas as notas de seu curso, e laureada pela Faculdade de Medicina com o "Premio Gunning".

Desejando uma collocação, depois de formado, o Dr. Naur Martins conquistou o primeiro logar em um dos rigorosos concursos para medico da Assistencia Municipal, cargo que occupou durante algum tempo, para partir agora para São Paulo, onde vae exercer a sua nobre profissão.

E aproveitamos esta occasião para agradecer o exemplar de sua these, que nos offereceu o nosso ex-companheiro, com uma dedicatoria que muito nos sensibilizou.

Monnerat, no E. do Rio, já tem luz electrica

MONNERAT (Estado do Rio), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada, hontem com grandes festejos, a illuminação electrica daqui. Houve sessão solemne da municipalidade, com a assistencia de numerosas pessoas.

Um numero fóra do progamma

No theatro S. José

Já passava das 21 horas. Na platéa do theatro São José reinava completa calma, emquanto no palco se representava uma scena da "Ordem e Progresso". Foi justamente na occasião em que mais os artistas falavam em ordem, que do "gallinheiro" se ouviu um "não apoiado!" e um "viva a revolução!". Desde logo, no interior do theatro, se estabeleceu um pavoroso tumulto, ouvindo-se gritos e grande rumor de cadeiras arrastadas.

O espectaculo foi suspenso e a policia entrou a agir energicamente. Serenados os animos ficou apurado o seguinte: Elisio de Oliveira, com 20 annos, "chauffeur", residente á rua da Lapa 40, bastante alcoolisado, dera aquelles apartes, e devido ao seu estado tornara-se incommodo aos outros espectadores, que se viram obrigados a protestar com energia, originando-se o tumulto.

Preso pelo guarda civil 254, Elisio resistiu á prisão, o que motivou rolarem as escadas, ficando ambos feridos e o guarda com o fardamento rasgado. Na delegacia do 4º districto foi Elisio autuado e recolhido ao xadrez.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Por determinação do Sr. Inspector do Governo acham-se abertas na secretaria da escola as matriculas para o exame vestibular.

A cobrança do extra-frete condicional

Uma representação ao ministro da Agricultura

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio dirigiu ao ministro da Agricultura uma representação solicitando providencias no sentido de se obter por intermedio dos agentes diplomaticos e consulares no estrangeiro, que as companhias de navegação dos respectivos paizes façam cessar a cobrança do "extra-frete condicional" com que são sobrecarregadas as mercadorias destinadas a este porto. O extra-frete condicional é cobrado por todas as companhias de navegação a titulo de garantia das despesas de catraia e estiva para os vapores forçados a utilisar-se deste meio de descarga, sendo restituido mais tarde ao exportador, mediante certificado da agencia neste porto, no caso do vapor atracar e directamente descarregar as mercadorias para o cáes do porto.

A representação, depois de assignalar os prejuizos que para o commercio advém dessa medida, na apparencia de nenhuma importancia, pede ao ministro uma providencia efficaz para que cesse tão inconveniente pratica.

"Amor ingrato"

E a ultima composição musical — "schottisch", arranjo — de A. Camillo, e que acaba de sair das officinas da Secção Chopin, a cujos proprietarios devemos a remessa de um exemplar á redacção desta folha.

Extravagancias municipaes

A antiguidade no magisterio

Criterios falhos ou falhas de criterio...

O jornal official da Prefeitura publica hoje a relação geral das adjuntas de 1ª, 2ª e 3ª classes, segundo a ordem de antiguidade.

Essa publicação permitte varias reflexões. A primeira dellas é a de que o batalhão de adjuntas das nossas escolas publicas tem um effectivo de 1.013 praças. A ordem de antiguidade e a data da nomeação e posse não deixam de ser curiosas, no que respeita a certos hiatos de difficil explicação. Assim, por exemplo, nas adjuntas de 2ª classe as duas primeiras foram nomeadas em junho de 1906, a terceira em julho de 1907 e da quarta em deante a nomeação é de 1911. Todas aquellas que foram nomeadas entre 1907 e 1911 já lograram promoção á 1ª classe. Aquellas tres primeiras estão marcando passo ha 10 annos na mesma 2ª classe.

E' um symptoma curioso do modo de promover adjuntas.

Outro aspecto interessante é o da "numeração de ordem" das adjuntas. Cada uma recebe individualmente o seu numero, que, por ser de "ordem" num quadro de antiguidade, fica sendo um patrimonio que gera direitos ao seu possuidor. Succede, entretanto, que as nomeações se fazem por grupos, de modo que no mesmo dia são nomeadas e no mesmo dia tomam posse vinte, trinta, cincoenta adjuntas. Evidentemente têm a mesma antiguidade de posse e em se tratando de fazer um mappa em que se dá o numero de ordem dessa antiguidade, a essas moças nomeadas no mesmo dia, empossadas no mesmo dia, o justo seria dar o mesmo numero, collocando-as em chave. A não ser assim — tomasse-se um criterio qualquer, por exemplo: o da ordem alphabetica. Basta olhar o quadro de hoje para ver-se que não é assim. E chega-se então a cousas como esta: — duas moças foram nomeadas no mesmo dia e no mesmo dia empossadas no cargo de adjuntas de 3ª classe. Uma tem o numero 133 e outra tem o numero 185, em uma ordem que se annuncia ser "de antiguidade a contar da posse". Ha, porém, um abuso ainda maior a todos. Em qualquer repartição a antiguidade é o maior ou menor tempo "do exercicio" de um funccionario. Na Instrucção Municipal não é assim que se entende. Ali, para os professores, tão somente, antiguidade é o tempo que decorre a partir da posse.

A differença não é pequena na pratica. Pelo criterio geral de "antiguidade exercicio", não se conta o tempo de licença. Pelo criterio da Instrucção Municipal conta-se tudo. O resultado é que moças ha que apenas nomeadas entram em goso de licenças, que frequentemente repetem, e têm, para os effeitos da antiguidade, os mesmos direitos que as suas collegas, com ellas nomeadas e em actividade durante todo o tempo...

Emfim... nada disso tem importancia. São nonadas. Em materia municipal só ha um direito legitimo, inquestionavel, forte, inilludivel: o pistolão de qualquer dos 16 cavalheiros que exercem em prorogação a funcção de conselheiros municipaes. O mais são entretenimentos do espirito.

LIVROS NOVOS

"Cambiantes" — é esse o titulo de um livro que acaba de publicar o jornalista e escriptor nortista Mecenas Rocha. Nas cento e poucas paginas de sua obra, o autor enfeixou varias chronicas, fantasias e perfis. Abre o livro uma exaltação aos belgas, podendo-se avaliar o ardor enthusiastico de Mecenas Rocha pelos gloriosos filhos da Belgica neste pequeno trecho, com que inicia a chronica: "No rubro-negro quadro mural da conflagração européa, num relevo grandiosamente épico, surge altivo como Bayard, heroico como Leonidas, o vulto lendario do belga." Entre os perfis, traça o autor das "Cambiantes" os de Raymundo Corrêa, Rio Branco, Roosevelt e Alberto de Oliveira.

As extorsões na Guarda Civil

"Sr. redactor. — Um guarda civil, leitor constante do vosso querido jornal, confiante na vossa acolhedora benevolencia, pede a publicação das seguintes linhas, que espera serem amparadas.

E' deveras lamentavel, caro redactor, o que se está passando na corporação a que pertenço...

Tendo á frente a Guarda Civil um homem que devia por todos os meios captar a estima e a sympathia de seus concidadãos e subordinados, impondo-lhes com suas decisões cabiveis e justiceiras o maior grão de respeito e confiança, de maneira a que os mesmos membros não tenham o direito de se insurgir contra as ordens delle emanadas, esse homem, que todos esses conceitos dispensa, pois a elles não faz jus, vae, contra tudo e contra todos, consummar mais uma de suas façanhas!

Agora, que todos conhecem perfeitamente as condições excepcionaes com que qualquer familia luta pela manutenção de sua existencia, que a imprensa, ha dias, vem acceitando protestos de officiaes do Exercito contra as constantes exhibições da moda no seio de sua corporação, não obstante poderem melhor calar esse protesto do que nós, attendendo a suas condições; agora, que a vida é carissima e cada vez se apresenta mais precida com um verdadeiro inferno, é que aquelle ineffavel homem, o Sr. Limoeiro, inspector interino da infeliz corporação, vem forçar ás exigencias da moda, impondo-nos mudança de uniforme, com manifesto augmento de despesa!

O actual uniforme pardo custa-nos 21$ com o bonnet, 3$, importa em 24$. O que se nos quer impôr custar-nos-á no minimo 28$, com o bonnet á bulgara, 12$ e ainda botinas inteiriças, no valor de 16$; sommando, temos 56$; o excedente, portanto, é de 32$, que representa a decantada economia!

Inutil, inopportuna, é tal modificação, pois si não traz resultados aos cofres da Nação, aos nossos muito menos... Salvo si aos bolsos do nosso inspector querido leva alguns beneficos effeitos...

O Dr. Aurelino Leal deve de uma vez para sempre acabar com tal estado de cousas, pois já foi consultado e decidiu não haver necessidade em taes mudanças. Tentam, ainda, os interessados demovel-o, mostrando-lhe uma lista com maioria de assignaturas dos guardas, a qual não fôra instituida para esse fim! Outro abuso está em vias de consummação: a doação forçada de uma diaria de cada guarda em listas especiaes, afim de promover festejos e donativos! Entrará assim a commissão de taes festas, presidida ou patronada pelo mesmo Sr. Limoeiro, em gorda maquia de 5:600$, pois ai daquelle que faltar á exigencia! Já está previamente ameaçado de perseguição ou de cutello!...

Espero, caro redactor, que, por intermedio do seu jornal, o Dr. chefe de policia, lendo-o, reprima o ardor de taes abusos. Em nome da corporação inteira lhe fica mil vezes grato — Um guarda civil."

Todos os paes de familia devem ler o livro "Funccionarios e Doutores", por Tobias Monteiro; 1$500, livrarias Alves, Ouvidor 166, e Castilhos, S. José 114.

"INDICADOR CARIOCA"

Recebemos hoje um "Indicador Carioca", editado pelos Srs. Maximiano Martins & C. Está um compendio bem feito e completo.

Um pouco de politica da Bahia

Uma rapida palestra com o Sr. Arlindo Leone

Um dos nossos companheiros teve opportunidade de palestrar com o "leader" da representação bahiana na Camara dos Deputados. O Sr. Arlindo Leone começou por nos declarar que a politica da Bahia vae sem nada que possa despertar uma critica reprovativa. E o "leader" bahiano disse-nos que apenas nos podia dar uma informação ainda não divulgada: a de que o Sr. J. J. Seabra parte no dia 17, em companhia do deputado Mario Hermes, para a capital do seu Estado.

—As eleições para a reconstituição do Congresso estadual, proseguiu o Sr. Leone, realisam-se dentro de poucos dias, no dia 14 do corrente. O governador Antonio Moniz, procurado pelos Srs. Prisco Paraiso e Antonio Gordilho, declarou-lhes que asseguraria a liberdade das urnas e a verdade do suffragio. Fez mais: pediu aos representantes da opposição que lhe indicassem dous nomes de mesarios para cada secção eleitoral que os faria eleger. Os opposicionistas, porém, não tiveram nomes para todas as mesas. Todos os nomes que indicaram foram, no entanto, acceitos pelo governador.

O partido situacionista, diz-nos o "leader" bahiano, apresenta chapa incompleta em cada districto eleitoral, deixando dous logares á opposição. O nosso partido, porém, não pode eleger os candidatos da opposição, mesmo porque nesse caso era necessario deixar em cada districto dous logares aos severinistas, dous aos marcellinistas e dous aos viannistas, ficando-nos apenas um logar...

O que lhe posso assegurar, concluiu S. Ex., é que o governo da Bahia está fazendo politica republicana de liberdade de pleitos e de verdade dos suffragios.

E accrescentou que os Srs. Seabra e Mario Hermes vão apenas a passeio ao seu Estado.

Mais um habeas-corpus sobre o sorteio militar

Agora, o paciente diz que é menor de 21 annos

Ao juiz federal da 2ª Vara, Dr. Pires e Albuquerque, foi dirigida a seguinte petição, cuja redacção conservamos:

"Alfredo Carlos de Iracema Gomes, advogado, usando da faculdade conferida pelo artigo 45 do dec. n. 848, de 11 de outubro de 1890, e á vista dos poderes que lhe são outorgados no instrumento procuratorio junto (doc. n. 1), quer impetrar, como impetra, a V. Ex., apoiado no art. 72 da Constituição da Republica, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, em favor de Demosthenes Cesar Miné, ameaçado de soffrer constrangimento illegal em sua liberdade, durante dous annos, por ter de incorporar-se ao Exercito, "no corrente mez", (artigo 15 e 11 do regul. approvado pelo dec. n. 6.947, de 8 de maio de 1908), visto ter sido sorteado para o serviço militar obrigatorio, de que trata a lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, ficando sujeito, não comparecendo, ás penas do art. 117 do Cod. Pen. Militar, como desertor.

O regulamento citado, logo em seu art. 1º obriga ao serviço militar "todo o cidadão brasileiro, desde a edade de 21 annos..." e o paciente, Demosthenes Cesar Miné, sendo menor de 21 annos, pois nasceu em 4 de novembro de 1898 (doc. n. 2), só poderá ser admittido no Exercito, si se apresentar voluntariamente, para servir em uma das tres classes dessa qualidade, sendo condição principal, licença de seu pae (arts. 60, 64, 67 e 193 do mesmo regul.)

Sabendo que a obrigatoriedade do serviço militar não lhe attingia, o paciente não cogitou, nem seu pae, da leitura de qualquer publicação referente ao alistamento e sorteio estabelecidos pela lei n. 1.860, até que foi, o paciente, surprehendido com uma informação de que devia comparecer perante uma junta militar de saude para ser inspeccionado, por ter sido sorteado.

Compareceu, sendo julgado apto para o Exercito, dependendo, sómente, de sua incorporação, a prestação do serviço a que não está obrigado por lei.

A junta de alistamento militar (13º districto municipal), que relacionou o paciente como incurso na obrigatoriedade alludida, baseou-se, para esse fim, em um documento sem valor algum, por ser uma lista que, em branco, fôra enviada ao chefe do estabelecimento commercial, onde se acha o paciente, para enchel-a com os nomes de seus empregados, suas edades, etc. (art. 82, letra c), o que foi feito com irregularidade, não só quanto á edade, como tambem quanto á sua filiação materna.

Reclamando, com a apresentação do documento junto, contra o alistamento do menor Demosthenes, seu pae nada conseguiu, de modo immediato, por ter sido feita essa reclamação fóra do praso de que trata o artigo 85 do alludido regulamento.

Com estas simples considerações, que evidenciam a verdade, o abaixo assignado impetra a V. Ex. ordem de "habeas-corpus" preventivo, em favor do seu patrocinado, á vista do documento sob o n. 2, que prova não attingir ao mesmo a obrigatoriedade do serviço militar."

Os emolumentos das patentes de invenção

"Sr. redactor da A NOITE. — Aproveitando-me da opportunidade que se apresenta para fazer a reclamação que constitue o objecto da presente, peço-lhe a publicação destas linhas, que vão com vista aos Srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

O facto é o seguinte: tendo inventado certos aperfeiçoamentos de resultado pratico industrial, apresentei o meu pedido de privilegio na respectiva repartição, que é a 1ª secção de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, e só tive despacho agora em janeiro; entretanto o meu requerimento foi protocollado muito antes do fim de dezembro de 1916. Mas a razão é muito simples: o autor dessa demora proposital foi o Sr. De Araujo Castro, director da secção, para me obrigar, como o fez a todos os outros inventores em identicas condições, a pagar os emolumentos de accordo com a nova lei do orçamento mais conhecida por lei do arroxo, que exige o pagamento de 140$ de sello e primeira annuidade, quando até dezembro de 1916 o pagamento em questão era de 59$400. Veja, Sr. redactor, como no Brasil se arranca o suor de quem trabalha honestamente. Em parte alguma se poderia conceber um augmento de tal ordem. Mas a competencia do Sr. De Araujo Castro se limita, pelo que se pode inferir dessa amostra, a plantar mangueiras... e no entanto entregou-se-lhe a elaboração do projecto, que se fez lei, desgraçadamente, do augmento fantastico acima referido.

Augmento fantastico e idiota, porque, como se provará facilmente, a renda vae fatalmente diminuir. Bastará ler semanalmente a noticia do despacho collectivo e perco a cabeça si de agora em deante o numero de decretos concedendo patentes de invenção não se reduzir a um, dous, ou no maximo tres por semana, quando eram, no minimo, quinze; quer dizer: a renda vae ser de 420$, em vez de 891$ por semana. E talvez seja esse ainda um calculo optimista. Eis ahi um bellissimo exemplar dos grandes financistas da especie De Araujo Castro "et magna concomitante caterva"...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz:

Abatidos hoje: 531 rezes, 59 porcos, 22 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r. e 3 p.; Durish & C., 16 r.; A. Mendes & C., 56 r. e 7 v.; Lima & Filhos, 29 r., 5 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 91 r., 29 p. e 1 v.; João Pimenta de Abreu, 4 r.; Oliveira Irmãos & C., 76 r., 19 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 28 r.; C. dos Retalhistas, 48 r.; Portinho & C., 11 r.; Edgard de Azevedo, 19 r.; F. P. Oliveira & C., 18 r.; Augusto M. da Motta, 44 r., 22 c. e 3 p.; Sobreira & C., 4 r.; Jacques Meyer, 44 r.

Foram rejeitados: 2 r., 2 p., 3 c. e 1 v.

Foram vendidas: 29 1|4 r. com 5.850 kilos e 57 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 271 r.; Durish & C., 32; A. Mendes & C., 402; Lima & Filhos, 165; Francisco V. Goulart, 702; C. dos Retalhistas, 102; João Pimenta de Abreu, 23; Oliveira Irmãos & C., 390; Basilio Tavares, 197; Portinho & C., 84; Edgard de Azevedo, 54; Augusto M. da Motta, 259; F. P. Oliveira & C., 86; Sobreira & C., 36; Jacques Meyer, 90. Total, 2.846.

No Entreposto de S. Diogo:

O trem chegou com 35 minutos de atraso. Vendidos: 499 3|4 r., 57 p., 19 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $780; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, a 1$000.

NOTA — Nos ovinos vieram incluidos 3 caprinos de Augusto M. da Motta.

No Matadouro da Penha:

Abatidas hoje, 18 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Gabriella Soares Chaves, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Luiza Emilia da Silva Balthazar, ás 9, na mesma; José Rodrigues, ás 10, na mesma; D. Theresina Nazareth de Menezes, ás 9 1|2, na mesma; D. Guminda Clement, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; José Gomes de Gouvêa, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Feliciano Ferreira Maia, ás 9 1|2, na matriz de Santa Anna; Jacob Wagner, ás 9 1|2, na mesma; Luiz Marinho da Motta, ás 9, na matriz do Sacramento; marechal Thomaz Alves, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Senhorinha da Silveira Menezes de Bustamante, ás 9, na matriz da Gloria; D. Iza de Azevedo e Castro, ás 9 1|2, na egreja do Carmo.

—Em todos os altares da egreja de São Francisco de Paula serão resadas amanhã, ás 10 horas, missas de 7º dia por alma do estimado e antigo negociante de nossa praça, Sr. José Rodrigues. Esses actos religiosos são mandados celebrar pela familia, pelos empregados da Drogaria Rodrigues e pelos compradores da praça.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Castorina da Silva Rosario, rua Archias Cordeiro, 386; Lydia de Oliveira Coutinho, rua S. Luiz Gonzaga n. 33; José Cupertino Moraes, rua D. Anna Nery n. 152; Luiz Bastos, Hospital S. Sebastião; Maria da Gloria Gonçalves Farinha, rua Souza Franco n. 50; Elisa Ferreira da Silva, ladeira do Faria n. 38, casa III; Octavio, filho de José Dias Oliveira, rua Eleone de Almeida n. 52; Carolina dos Anjos Lima, rua Barão de Mesquita n. 147, casa III; soldado Antonio Carneiro de Mello, Hospital Central do Exercito; soldado João José de Avellar, idem; Henriqueta Chagas, praia do Retiro Saudoso n. 142; João, filho de Sabino Ribeiro da Silva, rua Dez n. 10, cáes do porto; Noemia de Vasconcellos, becco Sem Saida n. 7; Maria Bemvinda de Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Aercio, filho de Abade Gabriel de Oliveira, rua São Christovão n. 568.

—No cemiterio de S. João Baptista: Sophia, filha de Sophia Noronha, rua Barão do Ladario n. 17; asylado Manoel do Rosario, Asylo S. Francisco de Assis; Carmine Quaranta, Hospital dos Estrangeiros; Marco Tulio Soares Ferreira, Santa Casa de Misericordia; José Alves Veu, rua Jardim Botanico n. 37; Marina, filha de Maria Luiza da Conceição, rua Ruy Barbosa n. 45; Umbelina Martins, rua Paraiso n. 73; Jeanne Marie Revoire, Hospital de N. S. da Saude; Amelia Lourença, rua General Pedra n. 397; Geraldina Rosa da Conceição, rua Mariz e Barros n. 173, casa V; João Baptista Gonçalves de Souza, rua Theophilo Ottoni n. 169.

—Baixaram hoje á sepultura, na necropole do cemiterio da Ordem do Carmo, os restos mortaes da Sra. Leopoldina Granado, filha do antigo pharmaceutico nesta capital Sr. José Antonio Coxito Granado.

O caixão mortuario, que era de 1ª classe, saiu da rua Boa Vista n. 31, no Alto da Boa Vista, Tijuca, ás 16 1|2 horas.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia Pereira, saindo o enterro ás 8 1|2 horas, do Alto da Boa Vista, s|n., e as innocentes Maria, filha de Theodulo Mendes, e Emilia, filha de Antonio Soares Marinho, saindo os pequenos feretros ás 9 horas, das ruas São Francisco Xavier n. 131 e Conselheiro Octaviano n. 78, respectivamente.

As inundações nos suburbios

Duas victimas

As chuvas de hontem foram torrenciaes nos suburbios. De Engenho de Dentro para cima as aguas inundaram as ruas, invadiram as casas e tornaram rios de grande correnteza as vallas. Deram-se, assim, alguns desastres, que não foram de todo conhecidos e que só hoje apparecem.

Um guarda nocturno do 23º districto participou á delegacia ter visto uma creança a rodar, levada pela correnteza das aguas da valla que existe á margem da estrada de ferro, ao longo da rua Carolina Machado. Foram infrutiferos os seus esforços para retirar a creança, que a caudal levou para o abysmo.

Na mesma valla da rua Carolina Machado foi encontrado hoje o cadaver de um homem de cor branca, de 35 annos presumiveis, vestindo calça e paletot escuros e camisa de meia.

O cadaver desse homem foi removido para o necroterio da policia, para os fins de direito.

Escola Nacional de Bellas Artes

Realisa-se amanhã, 9 do corrente, ás 12 horas, a arguição dos alumnos, em concurso, do curso especial de architectura.

Notas religiosas

Irmandade de N. S. da Conceição do largo de Catumby

Esta irmandade fará celebrar com toda a pompa a solemnidade da festa de S. Sebastião no proximo dia 20 do corrente, com missa solenne, ladainha, procissão e festejos externos.

Vão ser reformados

No proximo despacho collectivo serão reformados o tenente-coronel medico Dr. Alexandre da Silva Mourão e o capitão da arma de artilharia Joaquim Polyguara de Macedo, por terem attingido a edade da compulsoria.

SPORTS

Corridas

A primeira do Derby Petropolitano

A estação turfista de Petropolis que, póde-se dizer, se inaugurou com o segundo pareo do programma organisado, será completa de successo.

Os apreciadores do bello sport correram ás montanhas de Corrêas, scientes já, pelo que foi a temporada passada, do dia agradavel que os aguardava. E, muito commoda e attrahente poderia ter sido a viagem de ida e volta Rio-Corrêas, si a Companhia Leopoldina tivesse tido mais um pouco de consideração para com os seus passageiros. Estes, agglomerados em vagões insufficientes para o numero de passagens vendidas, tiveram ainda o dissabor de, na volta, permanecer cerca de meia hora parados na estrada, por falta de pressão da machina! Os jornalistas tambem soffreram, pois que se lhes retirou o carro reservado que na estação passada tiveram e onde, de retorno, podiam iniciar a elaboração de suas criticas e commentarios.

No prado havia, o anno passado, um serviço de restaurante, que foi substituido, este anno, por outro de "buffet". Dirige-o o Sr. Nuno Castellões, assás conhecido e que poz á disposição do publico todo um completo "menu" de frios e bebidas, com promessa ainda de melhoramentos.

O pareo principal do dia foi ganho pelo cavallo Argentino, do Sr. Dr. Tobias Machado, perfeitamente dirigido pelo jockey Le Mener, que correu em segundo para nos ultimos mil metros derrotar o deanteiro Atlas e vencer firme por dous corpos.

Houve, no ultimo pareo, uma irregularidade praticada pelo aprendiz Julio Telles, que a directoria logo puniu com geraes applausos. De uma acção moralisadora e energica é que depende o Derby Petropolitano para triumphar em definitivo.

As corridas findaram ás 17 horas, assignalando um movimento de apostas de mais de 23 contos de réis.

Esperamos, pois, o proximo domingo, para mais uma agradavel "journée" em Corrêas.

Football

O MATCH DE AMANHà

Combinado carioca x Combinado uruguayo

Amanhã será o ultimo match internacional da série dos que se vêm jogando, pela bella iniciativa do querido Botafogo.

Os uruguayos bater-se-ão contra os cariocas. Vae ser esta uma das bellas partidas. Embora sem um unico training, o combinado carioca saberá bem representar as cores da Metropolitana.

Os uruguayos jogarão com o mesmo team que se vem batendo e o scratch carioca será o seguinte:

Ferreira
C. Netto — Vidal
Adhemar — Sidney — Cantuaria
Menezes — Aloysio — French — Benedicto — Sylvio

Antes do jogo, uma companhia de fuzileiros navaes fará lindas evoluções no campo, dando-nos alguns numeros de gymnastica sueca.

Combinado brasileiro x Combinado uruguayo

Não fosse o tempo chuvoso e nem o estado em que estava o campo do Botafogo e teriamos hontem assistido a uma bella partida do association. De tal forma molhado e enlameado estava o ground, que os players de ambos os partidos difficilmente mantinham o equilibrio ao shootarem. As quedas, por isso, succederam-se, desencorajando os mais audaciosos.

Entretanto, nem por isso houve desanimo da parte da linha de avantes uruguayos que, auxiliados pelos seus da retaguarda, descansados pelo pouco trabalho que lhes deram os forwards brasileiros, atacaram sempre.

A linha de halves que nos mandou S. Paulo, entretanto, perfazendo uma trindade perfeita, deu-lhes um trabalho formidavel, marcando-os e interceptando-lhes os passes. O trabalho de Lagreca, Rubens e Italo foi tão perfeito que chegou a desencorajar muitas vezes as avançadas dos nossos visitantes, estonteando-os até. Depois, a trindade dos halves, conhecedora do seu papel, foi quem obrigou os nossos forwards a ter um pouco de ... impulsionando-os, obrigando-os aos unicos ataques que fizeram á cidadella uruguaya, aliás perigosos.

Como auxilio inestimavel desses halves lá estavam, sempre diligentes e incansaveis, C. Netto e Nery, que nos deram a melhor parelha de backs que até hoje tem figurado em nossos campos.

Foi com esses companheiros que Ferreira actuou de maneira assombrosa, não permittindo, em defesas que lhe valeram applausos justos e animados, que o goal brasileiro fosse vasado.

O team uruguayo mostrou-se o de sempre: combinado, energico e incansavel. Mas o seu papel foi o de atacante e isso deu-lhe sempre maior desenvoltura no campo. O seu goal poucas vezes foi assediado e sempre sem pertinacia.

E' justo confessar que a ala que mais trabalho deu aos platinos foi a direita, composta de Menezes e Aloysio, hontem felicissimos. Si os seus ataques não foram efficientes não lhes coube a culpa, mas aos seus companheiros de linha. E confessamos isto como quem se redime de um erro, pois fomos nós os mais contrarios á inclusão de Aloysio no scratch.

JOSE' JUSTO.

Uma faisca electrica na Penha

Não ha quem não conheça as tradicionaes mangueiras do arraial da Penha. Ellas são bem o maior encanto do pequeno outeiro onde se venera aquella santa e tambem... Baccho. Hontem, com a tempestade que caiu á tarde, uma faisca electrica apanhou justamente a maior, derribando-a por completo. Antes, cinco minutos talvez, do raio cair, realisava-se sob a bella arvore um alegre "pic-nic", dos muitos que ali no arraial se fazem aos domingos. Passado o susto provocado pela quéda da faisca, acorreram os que se achavam nas immediações do local, verificando que só havia uma victima: a linda mangueira.

BOAS FESTAS

Recebemos mais as seguintes cartas, cartões e telegrammas de boas festas, que agradecemos e retribuimos: Cordeiro & Irmão, director e demais funccionarios da Directoria de Meteorologia e Astronomia; Enéas Campello, Heitor Lima, advogado, Frederico Eyer, Isabel de Mattos Dillon, Les Zuts; Affonso Picarelli, Manoel Ferreira Pinto e familia, a directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A nova estação da Mogyana em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — A Mogyana vae construir aqui uma estação egual á da Luz na capital paulista. A planta dessa estação já está exposta nesta cidade.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. O. R. E. S. I. M. — Tintura de Erysimo, 6 grs.; tintura de raiz de aconito, XXX gottas; agua de louro cerejo, 5 grs.; xarope de Tolu', 40 grs.; agua distillada, 100 grs.; Tome uma colher das de sopa de tres em tres horas.

B. — Tome-se isso pela manhã e á noite.

C. A. B. R. — Leve esse creança ao Instituto Moncorvo.

P. A. C. — A sua carta é muito longa.

N. C. — Exame.

F. F. T. — Trata-se, provavelmente, de espermatorrhéa. Deve ser uma pessoa fraca e ter no seu activo algumas infecções pregressas.

O. R. S.A. L. H. (Carmo do Rio Claro) — Uma serie de injecções de arseniato de ferro soluvel (Zambelletti) e tomar por alguns dias, pela manhã, em jejum, este remedio: magnesia calcinada, enxofre sublimado e lavado, ãa 0,50. Para um papel. Mande preparar cinco. Tome o conteudo de um por dia, com um pouco de agua.

P. E. S. Ch. — Exame gynecologico. Submetter-se, provavelmente mais tarde, a uma operação cirurgica.

S. Y. R. I. O. — Santa Casa.

C. O. M. P. A. N. H. — Mande examinar o sangue.

J. U. L. I. A. — Uso externo: extracto fluido de hydrastis canadensis, 15 grs.; acido borico, 3 grs.; glycerina, 100 grs.; agua de rosas, 200 grs. Applique 2 a 3 vezes por dia.

C. U. R. I. O. S. A. — Vide resposta a S. O. R. E. S. I. M.

M. T. U. de A. — Ir mais tarde, quando a hora estiver mais quente. Nos primeiros dias demorar-se pouco. Depois não haverá mais nada a temer.

R. O. S. A. C. I. A. — Urotropina, salol, ãa 20 centigrs. Para uma capsula. N. 18. Tome tres por dia. Usar banhos quentes de assento, nos quaes tenha dissolvido uma gramma de permanganato de potassio. Tres por dia. E mais as lavagens que já fazia, mas agora deverá fazel-as muito quentes.

C. O. R. D. E. L. I. A. — A franqueza é mais aconselhavel.

M. Y. R. T. H. E. S. — Uso externo: oxydo de zinco, oleo de amendoas doces, ceroto branco, ãa 20 grs.; balsamo do Peru', X gottas; orthoformio, 10 grs.

M. N. Y. — Não ha de que.

M. R. V. de O. — Recorra ás injecções de azul de methyleno na veia.

B. A. R. T. H. — Exame de urinas.

P. I. R. E. S. e Al. — No proprio laboratorio militar o senhor poderá obter essas analyses.

D. E. R. W. I. O. — O unico erro possivel em que se podia cair, no seu caso, era tomar uma inflammação syphilitica (porque as ha) desse orgão, por aquillo que lhe disseram. Essa é uma questão toda de vista e nada mais podemos adeantar.

X. P. T. O. — E' muita cousa junta para se dar uma indicação pelo jornal.

R. I. T. A. de O. — Neuronal, 0,50; Lactose, 0,30; Essencia de Lima, uma gotta, Para 1 capsula. N. 8. Tome 2 por dia.

S. E. L. L. — Exame do escarro.

P. A. L. M. — Uso externo: Pilocarpina, 1 gr.; Decocto de jaborandi, alcool a 90°, ãa 100 grs.; Tintura de meloe, tintura vesicatoria, ãa 100 grs.; Acido salicylico, 3 grs.; Essencia de violetas, 50 grs. Esse remedio applica-se do mesmo modo que o outro.

X. Z. I. N. H. A. — Pois são essas justamente as mais escandalosas. Deve abandonar o "cultivo" desse sport. Consequencias sobre o systema nervoso, a psyche e o estado geral.

A. D. V. O. G. A. D. O. — V. Ex. não se deve esquecer de que "a funcção faz o orgão..."

G. A. L. Y. L. (Minas) — Talvez em agosto ultimo. Era um extracto de um "compte rendu" de Milian á Academia Franceza.

S. E. R. R. A. — Uso externo: Ammonia caustica, glycerina, ãa 7,5 grs.; Tintura de cantharide, 4 grs.; Agua de rosas, 120 grs. Duas vezes por semana.

M. A. L. D. E. M. E. R. — Todos os remedios que existem nesse sentido têm por base o alcool; logo, beba um pouco de vinho ás refeições, poções alcoolicas pela manhã. Remedio "especifico" não ha. Nelson, vencedor de Trafalgar, soffria disso! (Garibaldi, "Memorias"). Portanto não se trata de falta de "pratica com o mar".

I. S. I. C. K. — Exame.

L. A. L. A'. — Não ha de que.

M. A. E. — Tem sancção scientifica essa pratica popular. Tillaux fala nisso. Tem valor, sinão absoluto, mas bastante para uma desconfiança. O cordel deve ser o dobro da circumferencia do pescoço.

DR. NICOLAU CIANCIO.

As ruas de Barra Mansa estão em lastimavel estado

BARRA MANSA (E. do Rio), 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' lamentavel o estado em que se acham as ruas desta cidade. Devido a grandes chuvas que tem havido, seguidamente, nem mesmo pelas calçadas póde-se evitar grandes poças d'aguas accumuladas. A principal rua, onde fica a Prefeitura Municipal, está sendo tomada pelo capim denominado "tiririca" e "pé de gallinha", paralysando quasi o serviço do novo calçamento, aqui iniciado no anno proximo findo. O trecho começado transformou-se em lagoa. As pedras retiradas do antigo calçamento para o novo continuam em columna sobre os passeios, difficultando o transito ao publico.

Deputados estaduaes diplomados no Ceará

SOBRAL (Ceará), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foram expedidos diplomas de deputados estaduaes pelo segundo districto, com séde aqui, aos Srs. Drs. José Borba Vasconcellos e Moreira Azevedo e coroneis Costa e Souza, Emilio Gomes e Tiburcio Paulo.

Uma aggressão mysteriosa

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aggredido hontem, quando atravessava os trilhos do ramal de Cajuru', dirigindo-se para sua residencia, depois de regressar da capital paulista, no nocturno, o Sr. Luiz Sarti, proprietario do Hotel Vazenha, na estação Santos Dumont. O Sr. Sarti foi aggredido traiçoeiramente, recebendo varias pauladas e ficando com o craneo e o braço direito fracturados, e varios ferimentos pelo corpo. A victima foi recolhida á Santa Casa de São Simão, em estado grave. São desconhecidos seus aggressores.

A obra dos nossos legisladores

Ninguem sabe como cumprir as leis do arrocho

Uma casa commercial desta praça recebeu de Cantagallo carta avisando-a de que deixava de fazer a costumada remessa de manteiga porque, exigindo a lei do orçamento um imposto de 50 réis por kilogramma, a Collectoria Federal daquella cidade fluminense não sabe como deve cobral-o e nega-se a fazer o necessario despacho allegando ter a respeito consultado o Ministerio da Fazenda e não haver ainda recebido resposta.

Que paiz! Além do arrocho das novas contribuições, difficulta-se, por um deleixo inqualificavel, o seu pagamento e paralysam-se as negociações, com grave prejuizo para o contribuinte!

"Sr. redactor da A NOITE — Quem leu as explicações publicadas hontem, pela A NOITE, fornecidas pelo inspector Vieira Machado, sobre a fórma de sellagem do café, fica surpreso com as explicações e a tyrannia que de prompto se apresenta aos olhos de toda a gente.

O café — diz elle — que deverá ser sellado em pacotes de 10 kilos, 5, 1, 1|2 e 250 grammas, etc. Agora, pergunta-se, como é que se deve vender 100 e 200 réis de café?

Deixa, portanto, o commercio de attender a milhares de infelizes que diariamente compram 100 réis de café porque mais não têm para alimentar seus filhos!!

O signatario desta, que está estabelecido em logar de muita pobreza, diariamente regula vender quatro a cinco kilos aos 100 e 200 réis.

Pela nova lei deixa de servir estes freguezes?

A NOITE, jornal de opinião e que tem defendido o povo com alma e patriotismo, sobre este ponto muito delicado, nos poderá elucidar.

Sou com estima admirador, etc. — Dias da Cunha."

Os effeitos da chuva em Jacarépaguá

As chuvas abundantes caidas hontem fizeram transbordar alguns riachos de Jacarepaguá, ficando as ruas Emilia e Candido Benicio completamente alagadas. Na ultima rua as aguas subiram á altura de um metro.

O Corpo de Bombeiros Voluntarios prestou relevantes serviço á população do local, fazendo o transporte, em carroças, de varias familias da estação de Cascadura para as sus residencias. Algumas casas foram invadids pelas aguas, tendo os bombeiros voluntarios recolhido os seus moradores.

Os serviços de salvamento prolongaram-se até 1 hora. Não fora o prompto soccorro dos bombeiros voluntarios e teria perecido afogado Waldemar Siqueira, que, tentando atravessar a sua Candido Benicio, foi arrebatado pela correnteza.

Fundou-se a Companhia Pombense de Electricidade

POMBA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundada nesta cidade a Companhia Pombense de Electricidade, com o capital de duzentos contos. Os capitalistas Adriano Saraiva e José Mendonça, actuaes directores, subscreveram a metade do capital.

Um congresso pharmaceutico em Pouso Alegre

POUSO ALEGRE (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Consta a organisação, brevemente, aqui, do Congresso Pharmaceutico, que se reunirá na Escola de Pharmacia e Odontologia.

Da platéa

NOTICIAS

A opereta israelita no Phenix

Dá hoje o seu primeiro espectaculo no Rio a companhia israelita de operetas de que é director o Sr. Samuel Blum. Será no Phenix, ás 20 3/4 horas. Essa "troupe" representará a opereta em 4 actos, de A. Goltaden, "Akedas Izchok" (O sacrificio de Isaac), com esta distribuição: Abraham, Samuel Blum; Elleser, I. Jaarbovich; Ischmuel, Mac Sulsingher; Loth, Arnold Pann; Tuval, I. Langer; Sure, Rosa Farsth; Irin, Sonea Jacubowich; Diclo, Sra. Castro; Ziale, Mlle. Rosalie.

A tournée da "Luciola"

"Luciola" continúa a sua brilhante tournée pelos cinemas mais acreditados do Rio. Hoje e amanhã o magnifico trabalho da empresa Leal Films será exhibido na tela do cinema Modelo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 289, na estação do Riachuelo. Decerto que "Luciola" alcançará no publico desse adeantado suburbio da Central do Brasil egual exito ao que tem obtido noutras platéas.

S. Paulo tem outro theatro

S. Paulo terá dentro de breves dias mais um theatro, que se denominará S. Pedro. Sua construcção está sendo terminada sob a direcção do engenheiro Antonio Villares da Silva. A firma Lopes & David é sua proprietaria. O theatro está installado á rua Barra Funda, esquina da rua Albuquerque Lins, occupando uma área de mil metros quadrados. E' esta a sua lotação: 28 frisas, 28 camarotes, 800 cadeiras e geraes, que lhe darão uma capacidade total para 2.500 pessoas. O palco é grande e o novo theatro dos Srs. Lopes & David, embora de construcção ligeira, offerece commodidades aos publico e artistas.

A festa do actor Sacramento

Antonio Sacramento, actor e director da companhia portugueza de comedias e "vaudevilles" Adelina Abranches, faz amanhã seu beneficio. O programma desse espectaculo está intelligentemente organisado. Serão representadas, pela ultima vez, as magnificas peças "Cinco réis de gente" e "O gaiato de Lisboa", em que têm excellentes trabalhos Adelina e Aura Abranches. Uma banda de musica militar abrilhantará os intervallos do espectaculo de Antonio Sacramento.

William Farnum, no Pathé

Apparece hoje, no cinema Pathé, William Farnum, o grande tragico mundial, na sua ultima creação — "Falsa accusação". Farnum é o forte ao serviço do fraco, o protector do pequeno contra o poderoso, e a sua força herculea unida ao talento encanta cada vez mais. No drama de hoje "Falsa accusação", a acção desenrola-se nas planicies geladas da aurifera Alaska, e assiste-se a uma verdadeira tempestade de neve, facto que até hoje não tinha sido colhido pela objectiva cinematographica. Por tudo esse "film" é attrahente.

—Com cumprimentos de boas festas, que agradecemos, o actor Royal Mozart communica-nos que vae fazer uma "tournée" pelo norte, que será iniciada no cinema Helvetia, de Recife.

—Despede-se amanhã do publico paulista a companhia de revistas do Eden Theatro, de Lisboa, que estréa esta semana em Santos.

—A companhia Rotoli & Billoro não trabalha hoje, para ensaio geral da "Manon", de Puccini, cuja primeira representação será amanhã.

—Num cartão postal, que traz uma reclame intelligente do "film" "S. A. R., o principe Henrique", que hoje será exhibido no Odeon, a Companhia Cinematographica Brasileira nos enviou cumprimentos de boas festas, que agradecemos.

—A companhia Justino Marques volta amanhã a dar seus espectaculos no Phenix. Representará, em primeira, a farça de Gervasio Lobato, "Em boa hora o diga".

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Cinco réis de gente"; S. José, "Ordem e progresso"; Trianon, variado; Phenix, "Akedas Izchok".

Que é da Antonietta?

Aquella rapariga de nome Antonietta Azevedo, que foi parte integrante daquella scena de "vaudeville", na delegacia do 23º districto, daquella em que esteve mettido o maestro, está sendo procurada. Já estava sendo procurada a Antonietta, por ter fugido de casa, não por causa de maestros, mas por causa de um tal Josino Cornelio de Souza, seu namorado.

A policia do 9º districto estava pois á procura da Antonietta, pois sua mãe, que reside á rua Major Freitas 11, tinha dado queixa. A policia do 23º districto, apanhando-a, deixou-a fugir outra vez, por não estar ao par das particularidades do caso. Agora estão todos atrás della e do Josino, que, esperto, se fez passar como seu irmão, na celebre scena de ante-hontem.

Onde estará a Antonietta, e mais o namorado?

Pelas associações

Sociedade Vegetariana Brasileira

Na séde desta sociedade, á rua Sete de Setembro n. 183, sobrado, realisa-se hoje, ás 19 1|2 horas, a assembléa geral para a leitura do relatorio e empossamento da nova directoria, para o que se convidam todos os Srs. associados.

OS BRUTOS!

O official foi preso

Registámos hontem a scena brutal occorrida em plena rua, de que foi protagonista o alferes da Brigada Policial Ramiro Duarte Amaral Lage, espancando sua amante Divina de Assumpção.

O commandante da Brigada Policial, logo que soube do facto, mandou indagar da policia do 8º districto o que de verdade havia. Obtendo confirmação do que haviamos noticiado, S. S. mandou retirar o alferes do commando da guarda da Casa da Moeda e recolhel-o preso ao quartel.

Na delegacia do 8º districto proseguiu o inquerito para apurar a criminalidade do alferes Ramiro.

Um policial aggride um grupo de rapazes do Tiro

"Sr. redactor da A NOITE. — Como o vosso conceituado jornal jámais se negou a dar agasalho ás queixas, quando justas, do nosso povo, tomo a liberdade de endereçar-vos esta, afim de pedir-vos chameis a attenção do Sr. chefe de policia para o caso que passo a contar: Domingo ultimo, cerca de 3 horas, varios rapazes das diversas sociedades do tiro desta capital passavam pela rua de São Jorge, em demanda dos seus quarteis, para o exercicio, divertindo-se, porque isso é muito natural, uma vez que a referida rua áquella hora se achava quasi deserta e que os rapazes não offendiam a quem quer que seja. Tal, porém, não entendeu o indisciplinado soldado do 4º batalhão da Brigada Policial que rondava a alludida rua, á hora acima. Esse policial, atirado a valente, dirigiu-se aos rapazes, por certo mais educados do que elle, de um modo grosseiro que os mesmos repelliram. Como um dos atiradores, que aliás era cabo, chamasse a attenção desse policial desordeiro sobre o modo por que se dirigira aos seus companheiros, este, provocando a desordem, quando a Nação lhe paga para manter a ordem, deu uma bofetada no atirador, que se achava fardado e armado, e que era seu superior hierarchico, fazendo-o tombar por terra, quasi sem sentidos, ameaçando ainda o desordeiro utilisar-se da sua pistola, caso alguem tentasse reagir! Finalmente, com a ajuda de outros rapazes e guardas civis, dirigiram-se todos para a delegacia do 4º districto. Inteirado o commissario da aggressão por parte do policial, aquelle, num gesto de abuso do poder de que se acha investido, o que é, infelizmente, muito commum na nossa policia, mandou que o aggredido ficasse detido, emquanto o desordeiro e aggressor saia para a rua, talvez para provocar mais desordens. Creia, Sr. redactor, que si este caso se tivesse passado commigo, teria reagido a bala contra o policia desordeiro e aggressor; porém, como apenas o houvesse presenciado, e revoltado com tão absurdo procedimento do commissario, venho appellar para a benevolencia de V. Ex., pedindo-vos a fineza da publicação da presente, para evitar que na nossa capital, civilisada como é, se repitam taes factos vergonhosos.

Rio, 8 de janeiro de 1917. — Carlos Pereira Gomes".

O inicio da temporada turfista na Paulicéa

S. PAULO, 7 (A. A.) — No prado do Jockey-Club realisou-se uma bella festa em beneficio do Asylo dos Invalidos de Guapira, para inicio da temporada de 1917.

A festa foi patrocinada pelo prefeito municipal, Dr. Washington Luis, e pelo secretario da Justiça e Segurança Publica, Dr. Eloy Chaves, sendo grande a concorrencia de publico, não obstante o máo tempo. As corridas estiveram muito animadas. O premio instituido pelo Jockey-Club para os chronistas sportivos, coube ao Sr. Arthur Silva, redactor do "Diario Popular", que venceu por oito pontos. O resultado dos pareos foi o seguinte: 1º pareo — Venceram Gardigo e Orisia, Tempo, 86". Poules: simples, 44$000; duplas, 64$000; 2º pareo — Venceram Biscaia e Sonnino, Tempo 106". Poules: simples, ... 23$400; duplas, 26$800; 3º pareo — Venceram Lady Pericles e Pathé, Tempo 102" 1/2. Poules: simples, 16$000; duplas, 24$800; 4º pareo — Venceram Wolvey e Florise, Tempo 101" 1/2. Poules: simples, 26$600; Duplas, 33$000; 5º pareo — Venceram Stromboli e Soneto. Tempo 170". Poules: simples, 40$600; duplas, 52$000; 6º pareo — Venceram Salpicon e Favorito, empatados, e Guayani. Tempo 138". Poules: simples, 17$400; duplas, 54$000; 7º pareo — Venceram Vanderbilt e Buckless, Tempo 139". Poules: simples, ... 87$600; duplas, 70$600. O movimento geral da casa de apostas foi de 49:913$000.

O novo prefeito de Barbalha

BARBALHA (Ceará), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Nestes ultimos dias a população de Barbalha tem estado agitada, aguardando a nomeação do seu novo prefeito, cargo para o qual foram apresentados candidatos dos partidos Conservador e Democrata.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Henrique Milet, tenente Francisco de Paula Borges Fortes, capitão José de Avila Junior, 2º tenente da Armada João Carlos Cordeiro da Graça, Mlle. Stella Borges, filha do Sr. Dr. Frederico Borges, deputado federal.

— Faz annos amanhã a menina Nary Stockler, filha do fallecido diplomata Arthur Stockler.

— Faz annos hoje o Dr. João Augusto de Figueiredo Rocha, filho do Sr. coronel João de Figueiredo Rocha.

— Passa hoje o anniversario natalicio de D. Maria Magno Pereira da Silva, veneranda mãe da professora cathedratica D. Rosalina Magno, directoria da 1ª escola mixta do ... districto.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem, na residencia do Dr. Joaquim Julio de Proença, á praia do Flamengo n. 364, o enlace matrimonial de sua sobrinha Mlle. Materna Luiza de Germano, filha do fallecido coronel Emygdio Rodrigues Germano e D. Floriana de Freitas Valle Germano, com o Dr. Eugenio Cortes Sigaud, filho do Dr. Pedro da Nobrega Sigaud e D. Alice Cortes Sigaud. Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o Sr. e Sra. Joaquim Julio de Proença, e por parte do noivo o professor Hugo Furquim Werneck e major Miguel Liebmann, e no religioso, pela noiva, o seu tio barão de Ibilocahy e sua irmã Mme. Dr. Pedro Carlos da Silva, e pelo noivo, o seu tio coronel José Cesario Teixeira de Figueiredo Cortes e a viuva Dr. Salvador Pinto. Por motivo de luto recente na familia da noiva, a cerimonia realisou-se na maior intimidade, comparecendo, entretanto, grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, e recebendo os noivos muitos presentes e innumeros telegrammas de felicitações. Os jovens esposos seguiram para Bello Horizonte, onde vão residir.

BAPTISADOS

Na matriz de Petropolis realisou-se hontem o baptisado da innocente Antonia, filha do Sr. Godofredo Corrêa dos Santos. Foram padrinhos da baptisanda seus avós.

A' pia baptismal da matriz da Candelaria foi levado hontem um pequenito que recebeu o nome de Ary. E' elle filho do commandante Hercilio Constantino Faria e de Mme. Octacilia Teixeira de Faria. Foram padrinhos de baptismo o Sr. José Augusto Teixeira e a Exma. Sra. D. Arminda Ferreira. A' noite, na residencia do commandante Hercilio teve logar delicada "soirée", sendo ao champagne trocados amistosos brindes.

ENFERMOS

Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude o Sr. Alvaro Valle da Costa Sá, fiel pagador da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. O enfermo continua a ser muito visitado em sua residencia, á rua General Canabarro n. 460.

MISSAS

Teve grande concorrencia a missa dia resada hoje, em São Francisco de ..., em suffragio da alma da Exma. ... Anna Emilia da Silva Porto, mãe do ... tonio Alves da Silva Porto, o zeloso ... nistrador da estação da Limpeza Publica ... Rio Comprido.

"LA GUERRA"

Recebemos mais um magnifico numero de "La Guerra", revista illustrada italiana, que se edita em Milão. Além de innumeras photographias do Alto Isonzo, traz a conhecida revista um excellente mappa dessa região. Agradecemos o exemplar que nos enviou o consulado italiano nesta capital.

A «Gazeta Suburbana»

A "Gazeta Suburbana", de que é director o Sr. J. L. Anesi, tem agora como seu redactor-chefe o nosso antigo collega de imprensa Xavier Pinheiro, que vem de ha muito dando o seu esforço para beneficio dos suburbios. O numero hontem distribuido já mostra que tem á sua frente um bom timoneiro.

Patrocinio, em Minas, está sem serviço postal

PATROCINIO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Estamos sem Correio, sendo que esse serviço se acha interrompido entre as cidades de Araxá e Sacramento. A Camara Municipal de Patrocinio paga um conto de réis, por esse serviço federal, e mesmo assim anda elle á matroca. O povo pede a intervenção da A NOITE junto á Administração Geral dos Correios e á do Estado de Minas, no sentido de ser posto um paradeiro a tamanho absurdo.

(119) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

Criados, que ella não conhecia, invadiram os seus aposentos, carregaram com Marieta, que nunca mais tornaram a vêr na região e de quem nunca mais se ouviu falar!...

— Minha senhora, não ha tempo a perder, si nos quizermos vestir!

Era uma mulher alta, magra e de aspecto severo, com a cabeça semelhante a de um cavallo, que assim falava a Monique, com a imperceptivel accentuação de allemã do sul.

— Sou a sua nova camareira. Herr Stieber confiou-me o seu serviço. Tenho ordem de não abandonal-a um minuto.

XXV

A GUERRA E O AMOR

Um grande apparato de guerra acompanhava por toda a parte o dominador dos exercitos.

Sabe-se que, no inicio da campanha, Guilherme tinha á sua disposição immediata dous pavilhões para armar e desarmar. Eis o que a tal respeito dizia a "National Zeitung", de Berlim:

"Dous pavilhões muito simples foram construidos para uso do imperador, que nelles fica completamente protegido contra o frio e a humidade.

"Construidos ha dous annos, por occasião das grandes manobras, esses pavilhões são de madeira e ferro, podendo ser inteiramente desmontados. Podem ser facilmente transportados de um ponto para outro. As suas paredes unem-se de modo perfeito e são absolutamente impermeaveis. O assoalho é de carvalho, os moveis são de vime, e a habitação, de muito elegante aspecto, apresenta no interior um conchego verdadeiro de intimidade. Uma das divisões serve de barraca, a outra de quarto de cama.

"O transporte dos dous pavilhões é facillimo. E podem ser armados commodamente por pequeno numero de soldados, embora não tenham estes nenhuma aptidão especial.

"O imperador fica assim perfeitamente alojado, mesmo em campo raso. As refeições são fornecidas por um automovel-cosinha munido de um fogão, de apparelhos frigorificos, de louça e de talheres para doze pessoas.

"A mesa é posta na barraca, que tem quatro metros de largura e tres de altura.

"O automovel podendo ser conduzido com rapidez, em toda a parte as refeições são preparadas no local, na occasião em que vão ser servidas."

A verdade é que o imperador nunca se serviu dessa installação, que considerava muito dispendiosa, ou muito... perigosa...

O transporte desses pavilhões e de seus accessorios era muito indiscreto, relativamente ás mudanças de sua majestade. Um numero excessivo de personagens, um numero excessivo de funccionarios deviam, com longas horas de antecedencia, ser conhecedores das intenções do imperador e isto não era sempre do seu agrado communicar.

Achou muito mais agradavel e mais garantido installar-se, obedecendo á sua fantasia, em um dos numerosos castellos, que nunca faltavam nas proximidades do grande quartel general.

Assim agindo, podia contar com a consideravel vantagem de ser alojado a expensas do inimigo, como dantes em tempo de paz, quando se fazia receber a expensas dos seus vassallos...

Em Vezouze, elle quiz ser particularmente amimado... Não somente para ahi transportou o seu faustoso apparato de guerra, como ainda quiz ser recebido com as pompas da paz, como se já saboreasse os fructos da victoria.

Os seus generaes lhe haviam promettido Nancy para o dia seguinte, apezar da defesa encarniçada do planalto de Amancee... Von Kluck, por um momento enfraquecido, readquiriu toda a vantagem no Oureq "e contornára a ala esquerda do exercito do general Manoury"..., resavam as ultimas noticias... Isso bem merecia que se gosasse de uma certa folga!

Mas, como estamos longe, nessa noite, em Vezouze, da festasinha de dansarinos, em deslises de tango, cuja rapida descripção iniciou essa narrativa!...

Em primeiro logar, a etiqueta imperial no interior! Semsaboria da etiqueta que se revela até no modo compassado com que os porteiros saudam, com que os lacaios abrem as portas, e no sorriso de importancia com o qual os camaristas se pavoneam...

Palavra, que ninguem se julgaria, então, em guerra; flores e sorrisos, conversas intimas pelos cantos; damas, verdadeiras fidalgas, vindas expressamente da Allemanha, todas enfeitadas, trocam amabilidades e saudações.

Julgar-se-ia estar em qualquer côrte de algum principado de costumes galanteadores e um tanto entorpecidos, de um outro seculo, ou em tempo de paz.

Isso no interior... mas, no exterior!... No exterior é mesmo a guerra que vem visitar esse castello de amor... Que rumor de botas e de patas de cavallos! Nos alpendres, nas cocheiras, quanta chicotada e quanta invectiva!... Não ha tempo a perder!... Elle não tarda... Que agitação, junto dos arreios!... e mesmo, no castello; nos quartos do castello tambem ha aturdimento, a despeito da calma apparente, da semsaboria dos sorrisos que passam nos corredores!... Quanta borrasca se desencadeou entre as senhoras muito apressadas e camareiras por demais inhabeis... Ah! Ah! é a primeira festa imperial desde a guerra!... a primeira vez que fôra permittido ás senhoras vir ver de perto os illustres guerreiros que ahi estavam!...

E' de absoluta necessidade que essas senhoras se exhibam todas em condições de maior realce!... mesmo porque, corre o boato, que a "Parisiense ahi se apresentará!" E a cousa se antecipa de vinte e quatro horas!... Quanto contratempo!... quanta trapalhada de toda a sorte!... Uma das senhoras poz um véo azul com um vestido verde-mar. Uma outra, acha a combinação excellente, e outra qualifica-a de pessimo gosto! Seria preciso verifical-o, mas, o tempo urge! A toda a pressa são reclamadas as luvas e leques... Quasi falta tempo para preparar uma expressão de physionomia de circumstancia... E vem á memoria isso, e mais aquillo!...

Ouve-se sempre o canhão, lá ao longe, como o rumor de um mar vago e longinquamente tonitroante; a alguns kilometros, correm ondas de sangue... ondas de sangue francez, como tambem de sangue allemão, tanto quanto o necessario para a gloria da Allemanha e a dominação do mundo! Nada disso impediu o imperador de se lembrar dessa festa de galanteria... O imperador lembra-se de tudo e tudo ousa!... O imperador é kolossal!...

— E sabe em casa de quem estamos, minha cara?...

(Continúa.)

A' AMERICANA

Apresentando á sua estimada clientela um «stock» novo de fazendas, modas e armarinho, solicita a sua visita aos seus armazens, onde encontrará em exposição os mais raros exemplares de tecidos da estação, combinações delicadas de coloridos, a par da modicidade de preços que são a principal caracteristica da nossa casa

Queira V. Ex. iniciar as suas compras na

A' AMERICANA

60 — URUGUAYANA — 60

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108-RIO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

345 — 21ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 13 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 37

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL; na casa F. Guimarães, Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Cursos para a Escola Normal

DIRECÇÃO DO INSPECTOR ESCOLAR

Francisco Furtado Mendes Vianna e da professora D. Rachel de Moura

Professores do curso para admissão ao 1º anno: Os directores e D. Luiza de Azambuja V. Ferreira

30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

ARTILHARIA DA HYGIENE

Do mesmo modo que o canhão mata os inimigos da Patria, assim tambem o ALCATRÃO-GUIOT mata os máos microbios, que são os INIMIGOS DE NOSSA SAUDE e mesmo de nossa vida.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP.: 7 SETEMBRO 186

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Viola Braga.

—— S. JOSÉ 36, 2 andar ——

Cégo pode "enxergar" pelos symptomas qualquer enfermidade das Senhoras, e dizer qual o remedio para curai-as promptamente

A questão está em saber si se trata de:

1.— Vertigens, dores de cabeça, calor no rosto, zunido nos ouvidos, tristeza, peso na cabeça, sonnolencia, dores nas cadeiras e algumas vezes escarros sanguineos;

2.— Nauseas e collicas uterinas;

3.— Dor intensa e constante no hypogastro, inchação desta região, prisão de ventre, vomitos, suppressão ou alteração do incommodo, febre, etc;

4.— Colicas uterinas fortissimas, dores nas cadeiras, nauseas e calefrios;

5.— Abatimento geral, anemia, irritações nervosas, etc. (na puberdade);

6.— Suppressões, congestões, perturbações no estomago, calefrios, calor no rosto, etc. (na edade critica).

Sendo todos esses symptomas muito claros e expressivos de molestias graves, conclue-se:

—Que o maior Cégo póde "enxergar" logo o remedio para Curai-as, aconselhando o uso do EUGYNOL, o mais poderoso dos Medicamentos conhecidos para aquellas e outras enfermidades femininas, como hemorrhagias, etc.

Tambem faz desapparecer as manchas e pannos do rosto e as olheiras.

Um vidro dura 30 dias e custa 3$000; pelo Correio, 3$500.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Grande & Comp. Depositarios.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Jorge, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Tripas á hespanhola, mocotó á portugueza, arroz de forno em canoa.

AO JANTAR:

Marreco de Ebidella, crout pot, camarões torrados.

Todos os dias: ostras cruas, canja, papas, caldo verde.

Boas peixadas e bacalhoadas, polvo fresco e secco, sardinhas nas brazas, mexilhões, pescadinhas.

PREÇOS DO COSTUME

LOTERIA

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 9 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

—— TELEPHONE 1.072 NORTE ——

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Gelo

Frio industrial

Nos frigorificos de Santa Luzia á rua de Santa Luzia n. 89, vende-se acido sulfuroso puro francez da Companhia Pictet e Americano; chlorureto de calcio, thermometros, etc., para fabrico de gelo.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Pintura de cabellos - Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. A tintura garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.866 Central.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas das afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

——JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES——

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO
O MAIS CONFORTAVEL SALÃO.
PRIMOROSA COZINHA

Menu

—— Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta fresca.
Raba in com batatas.
Lombo á açoriana.
Vatapá á bahiana.
Badejo assado ao sauce Iiborne
AO JANTAR.
Lagarto de vitella com lentilhas.
Frango ao marengo.
Ynhoques ao gratin.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.
Monumental garrafeira

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. - Rio.

Escola Santo Alberto

Dirigida pelos padres Carmelitas. Instrucção primaria e secundaria. Preparam-se alumnos á matricula nas escolas superiores. Joia de matricula, 10$000. Mensalidade: 10$000 para o 1º, 2º e 3º cursos, e 15$000 para o 4º e 5º cursos. Para irmãos faz-se desconto razoavel. Para mais informações dirigir-se ao Rev. Reitor, convento do Carmo, largo da Lapa.

Está aberta a matricula desde 1 de janeiro e as aulas começarão no dia 1 de fevereiro.

FR. AMBROSIO.
Reitor.

CAFÉ SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Ouro a 1$950 a gramma

Compra-se ouro, prata, platina, brilhante, dentes e dentaduras usadas, aos melhores preços da praça.

Rua Uruguayana, 103
JOALHERIA MARQUES DE OLIVEIRA

4º numero do Indicador Carioca para 1917

Trazendo, além de muitas indicações uteis,

O Codigo Civil Brasileiro

- Preço 2$000 -

O CODIGO CIVIL bem encadernado em superior papel, preço . . . . 2$000

A' venda — Rua Luiz de Camões, 34
(PAPELARIA SPORTIVA)

Os pedidos devem ser dirigidos a

Maximiano Martins & Comp.
(EDITORES)

N. B.— Não se recebem estampilhas nem sellos.

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — DR. ILDEFONSO SOARES PINTO, das Escolas de Engenharia e de Direito de P. Alegre; DRS. LIMA MINDELLO e SINESIO DE FARIAS, da Escola Militar; PROF. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Ramos Williams; PADRE ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor; DR. C. PAES LEME, medico e naturalista; PROF. HANS SHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
ABERTURA — 10 DE JANEIRO

Devido á assiduidade e competencia dos professores os alumnos do curso obtiveram magnifico resultado nos exames realisados no Pedro II.

Ouvidor, 107 -- Segundo andar. Por cima da casa Clark -- Sachet, 39

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 %

em todas as mercadorias

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

GYMNASIO DE ITAJUBA'

ITAJUBA' — SUL DE MINAS

Internato e externato para o sexo masculino.

Curso primario, gymnasial e de preparatorios.

Preparam-se alumnos para a matricula no Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá e para os exames vestibulares nas escolas superiores da Republica.

Pensão annual

Externato	250$000
Internato	650$000

O anno lectivo começa a 15 de fevereiro e termina a 30 de novembro, estando abertas as matriculas desde 1º de fevereiro.

A porcentagem das approvações obtidas pelos seus alumnos perante as bancas examinadoras concedidas pelo Conselho Superior do Ensino, neste anno, attingiu a 84, 16 %.

Enviam-se estatutos a quem os solicitar.

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

FUNDADO EM 1906

DIURNO E NOCTURNO

(Cursos de preparatorios, admissão ao Collegio Pedro II e á Escola Normal; Inicial e Medio)

Acham-se abertas as matriculas para os differentes cursos deste externato, o qual continúa a funccionar de 10 de janeiro em deante e com o mesmo apurado corpo docente. Esperamos que os Srs. Paes de Familia continuem a dispensar a esta casa de ensino o valioso apoio com que temos sido honrados até aqui.

A directora — Amalia Maurell da Silva.

O secretario — Americano do Brasil.

(Rua Sete de Setembro 170) -- Teleph. 2.025 C.

- - Serpentinas e lança perfume - -

" Excelsior "

UNICO DEPOSITARIO:

- Oscar RUDGE -

RUA SILVA JARDIM N. 16
Telephone Central 386

A BANHA DE PORCO

"JURACY"

Não sendo a mais barata é positivamente a melhor que existe.

PELA SUA PUREZA, SABOR, AROMA, BRANCURA, CONSISTENCIA.

Depositarios para vendas por grosso
SEQUEIRA VEIGA & COMP.
Tel. Norte 576, rua Acre n. 82 — Rio de Janeiro

Producto esmerado do Oeste de Minas (Formiga), a zona onde os porcos são mais fortes e sadios

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No Parc Royal etc. - Nictheroy, na Casa Mixta. - Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. - Amostras gratuitas.

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: **primario, intermediario, secundario**, este para exames no Externato Pedro II, **especial**, para a E. Normal, **commercial e por correspondencia**, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela **assiduidade, pontualidade e competencia** de seus professores, o de maior frequencia no anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. **Oliveira de Menezes, Gastão Ruch, A. Meshick, Gê Badaró, Alfredo Soares, Pedro do Couto**, todos do Externato Pedro II; Drs. **Sebastião Fontes, Autran Dourado**, professores da Escola Militar; Drs. **Henrique de Araujo, Fernando da Silveira**, professores da Escola Normal; Dr. **Pereira Pinto**, do Collegio Militar; Drs. **J. Anesi, Gomes de Mattos**, autores de valiosos trabalhos didacticos, e outros.

Não annunciamos nomes: os professores acima leccionam **effectivamente** neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. **Mensalidades modicas** com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Completo gabinete de Physica e Chimica, encommendado a Emile Deirolle, França.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO
URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

Juruena de Mattos, director.

GARAGE AVENIDA

Marca registrada. Escriptorio 161, Avenida Rio Branco, 161. Telephone 474 Central. Garage e officinas rua da Relação, 16 e 18. Telephone 2.464 Central. Automoveis de luxo, serviço irreprehensivel, preços razoaveis.

A. Vasconcellos & Cia.

RIO DE JANEIRO

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos.	
Penteado no salão (Manicure) - Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	3$000
Tintura dos cabellos	2$000
Lavagens da cabeça	20$000
a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras CASA A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, entrada pela Avenida Central e Sete de Setembro. Telephone 1.027. Central.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Mme. de Flaville

de viagem a Paris, afim de escolher novos modelos para a proxima estação, tem a honra de participar a V. Ex. que mudou seu estabelecimento de Modas para o 2º andar da rua Gonçalves Dias n. 30 (servido por ascensor electrico), sala da frente, onde as ordens de V. Ex., durante sua curta ausencia, serão attendidas por MME. ANGELA RIZZO, premiére de seu atelier, devidamente autorisada.

Telephone 6060 Central

Vendem-se

Joias a preços baratissimos
Na Avenida Rio Branco, 137
(Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

Portugal n'America

44, Andradas, 44

Dias de Souza

Armador, estofador e decorador.

Moveis e estofos em todos os estylos.

Tapeçarias — Colchoaria

Conforto, luxo e arte

Teleph. ne Norte 2000

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras **(leve e saudavel)**.

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Confetti

Saccos de 22 kilos a 15 mil réis; procurar o Sr. René, na rua São José n. 117.

DENTISTA — *A. Lopes Ribeiro* cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

OURO 2$300 GRAMMA

Brilhantes, platina, prata, relogios novos e velhos, ouro baixo, compra-se á rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.

N. B. — Ouro moeda 2$300, lei a 18$000 a gramma.

Attende-se a domicilio. Telephone 3.744 Norte.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Vendem-se

joias a preços baratissimos á rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Ponto a jour a 200 réis

em toda qualidade de fazenda e feitio. Não se confundam. Mme. Iza, sala n. 1 ru 7 de Setembro 95, 1º andar.

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 200 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Altas novidades

Recebem-se constantemente todas as novidades em figurinos, e revistas e livros diversos mundiaes; acceitam-se assignaturas, etc., etc.

Avenida Rio Branco n. 137. Telephone Central 1.288. — Soria & Boffoni.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE HOJE

Descanso

AMANHÃ AMANHÃ

Pela primeira vez a opera em quatro actos, de G. PUCCINI

MANON LESCAUT

Cantada por ADELINA AGOSTINELLI, BERGAMASCHI, FEDERICI e FIORI.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; poltronas e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 8 de janeiro de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

23ª, 24ª e 25ª representações da revista em 3 actos e 16 quadros do Dr. Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga

Ordem e Progresso

Compéres: ALFREDO SILVA, no D. Pienilunio; JOÃO DE DEUS, no Guarany; CARLOS TORRES, no Dr. Mignante; JULIA MARTINS, na Camondonga.

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites—ORDEM E PROGRESSO.

Em ensaios—VOCÊ É UM BICHO!...

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca. CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE
(A's 10 1/2 da noite)

8—1—1917

INEGUALAVEL successo da troupe de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

NINON PERLOR, cantora franceza.

CRIOLITA, cantora internacional.

LA IBERIA, bailarina internacional

ANNITA BOSCHETTI, cantora italiana.

Todos os artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Terça-feira — Grandes estréas.